ANNO 88
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 29
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 24$000
Por seis mezes . . . . 12$000 | Por tres mezes. . . . . . . 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1912
DIRECTOR—Elpidio Figueiredo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

Barão do Rio Branco

Rio, 13.

Foram calculadas em mais de cem mil pessoas as que acompanharam o corpo do barão do Rio Branco para o cemiterio.

Ao amanhecer o dia de hoje começou a affluencia de pessoas dentro e fora do palacio de Itamaraty.

Espera o enterro grande cordão de guardas civis para conter o povo que quer invadir o palacio.

A's 8 horas da manhan na presença do barão e da baroneza de Werther e de Gastão Paranhos foram retiradas as condecorações do peito do barão, fechado o caixão e coberto com a bandeira offerecida pelo territorio do Acre.

A's nove horas chegaram o marechal Hermes da Fonseca, os ministros, altas autoridades, diplomatas estrangeiros, consules, commissões, pouco enchendo o Itamaraty em uma totalidade.

Os aspirantes de marinha da escola de guerra guardavam o corpo com as armas em funeral.

O padre Pio Santos, na presença do marechal Hermes da Fonseca, dos ministros e dos diplomatas fez a encommendação do corpo.

Em seguida o general Serzedello Correia falou dizendo que aquelle ataúde encerrava todas as esperanças da patria, que a morte do barão do Rio Branco era uma verdadeira catastrophe, em medonho terremoto a abalar-se na crosta da patria e que o barão fôra o maior de todos nossos homens, porque conseguira dilatar o nosso territorio com o direito, com a luz, com a paz e com a lei.

Terminando disse: Dorme Rio Branco e comtigo fica sepultada a grandeza de nossa patria.

Prompto para partir o enterro, a baroneza de Werther approximou-se do ataúde e fez a despedida final, cahindo em grande pranto.

Retirada ella da sala, muitas pessoas choravam, sendo que os continuos de palacio soluçavam junto ao caixão.

Retirado este por oito sargentos do corpo de bombeiros, pegaram nos cordeis o marechal Hermes da Fonseca, Enéas Martins, Quintino Bocayuva, Thaumaturgo de Azevedo, Raul Rio Branco e Rivadavia Correia.

Na frente ia a corôa de bronze offerecida pelo marechal Hermes da Fonseca.

Atraz do caixão, Muniz Aragão levava a almofada com as decorações.

Organizado desceu o cortejo pela escadaria do vestibulo e passou entre alas de diplomatas e autoridades, sendo tocada uma marcha funebre de Chopin por uma orchestra de trinta professores.

A rua, as janellas dos diversos andares e os telhados estavam apinhados de povo.

Rompia o prestito o esquadrão de lanceiros do exercito, seguida da banda de musica do corpo de bombeiros tocando a grande marcha funebre Rio Branco.

Os sargentos do exercito, do corpo de bombeiros e da brigada policial levavam a corôa offerecida pelo marechal Hermes.

Em seguida via-se a carreta conduzindo o caixão e puxada por alumnos da escola de guerra.

Atraz seguiam Muniz Aragão com a almofada das condecorações e dez carros conduzindo corôas.

O coche funebre era puxado por tres lindas parelhas de cavallos com mantas de renda negra.

Os cocheiros trajavam de preto a Luiz XV, com libré, calção e chapéo tricorne.

O carro do Estado, denominado Daumont, estava fechado e coberto de crepe; no coupé seguia o padre Pio dos Santos e no landau, Raul, netinho do barão.

Um coupé conduzia o marechal Hermes com um piquete de cavallaria.

Seguiam-se os carros dos ministros, das mesas da camara e do senado, do supremo tribunal de justiça, dos diplomatas e das commissões, além de centenas de carros e automoveis.

Logo depois as grandes corôas conduzidas em andores, as commissões das associações e das escolas, os estandartes, o povo, os guardas civis.

Segurando os compridos cordões o povo foi desde o Itamaraty até o cemiterio.

A multidão era enorme, havendo difficuldades no movimento. Viam-se muitas pessôas trepadas nas janellas e nos telhados.

Em frente ao quartel general estendiam-se as tropas em honras funebres sendo commandadas pelo general Caetano de Farias.

Logo que surgiu a carreta foram dadas as descargas de fuzilaria, dobrados os sinos em finados.

Os navios e as fortalezas salvaram logo na sahida do prestito.

Houve conflictos entre os populares, porque queriam romper os cordões sendo impedidos pela policia.

Appareceram alguns feridos a cacete e á espada de soldados.

Varias vezes no percurso o piquete do exercito quiz apertar o povo, provocando protestos.

Muitas senhoras foram acommettidas de syncope.

Os lampeões accesos envoltos em crepe.

O cortejo chegou no cemiterio quasi ás duas horas.

Ahi a multidão era enorme enchendo as immediações.

Houve novos conflictos, sendo que a policia civil tentava conter o povo usando o casse-tête.

O piquete do exercito desembainhou as espadas e avançou contra o povo que reagiu.

Devido aos atropellos muitas pessoas cairam sendo pisadas muitas senhoras e creanças.

O portão do cemiterio, que estava fechado, foi arrombado, sendo o cemiterio invadido.

A confusão foi enorme ao approximar-se a carreta.

Serenaram os animos quando no portão o marechal Hermes e os ministros carregaram o caixão até o tumulo.

Ao baixar o corpo á sepultura, em uma tribuna proxima, discursou Ramiz Galvão em nome do Instituto Historico e Geographico.

Falaram ainda o tenente do exercito Domingues Figueiredo, o academico Mendonça Galvão, um operario do Arsenal de marinha e alguns sargentos.

O senador Ruy Barbosa desejava falar, mas não conseguiu entrar na necropole, regressando do caminho.

No cemiterio, os mausoléos, as arvores, as grades e os morros proximos cheios de curiosos.

Findo o enterro houve conflictos e muitos ferimentos e escoriações.

O ministro italiano ficou com a farda rasgada. O barão de Werther foi obrigado a saltar uma janella da casa da administração do cemiterio para fugir de um conflicto.

O tiro Rio Branco do Paraná chegou ás 4 horas da tarde, depois do enterro.

O commercio manteve-se totalmente fechado, dando á cidade um aspecto de desolação.

No mercado esgotaram-se as flores devido á enorme quantidade de corôas calculadas em mais de 2.000.

O barão do Rio Branco foi sepultado no mausoléo da familia donde retiraram-se os ossos do visconde e o corpo embalsamado da viscondessa, que ficaram depositados na capella.

O tenente Mario Hermes ao regressar do cemiterio teve uma syncope.

Representei o *Diario* nos funeraes do barão.

Suscripção

A subscripção aberta pelo *Jornal do Commercio* para a estatua de Rio Branco attinge a quantia superior a 40 contos.

Manifesto de Lauro Muller

O dr. Lauro Muller dirigirá um manifesto ao Estado de Santa Catharina renunciando a cadeira de senador e a politica interna definitivamente, deixando assim a chefia do Partido republicano do Estado.

EXTERIOR

Suspensão de estado de sitio

Lisboa, 13

A camara suspendeu o estado de sitio.

Barão do Rio Branco

O dr. Arriaga mandou pezames á legação brazileira.

A camara suspendeu a sessão por meia hora pela morte do barão do Rio Branco.

Julgamento

Foi confirmado o julgamento dos presos dos ultimos successos.

Banquete da paz

Pariz, 13

O bureau da paz em Berna, com delegações das sociedades francezas, convidaram o dr. Nilo Peçanha para presidir o banquete da paz a realizar-se aqui no dia 22. O dr. Nilo, porém excusou-se por doente.

Reis da Inglaterra

Os reis inglezes visitarão este anno a Allemanha.

Desmentido da legação portugueza

Londres, 13

A legação portugueza desmentiu a noticia de que Portugal tinha a intenção de desfazer-se das colonias, assim desmentiu o boato do emprestimo externo garantido pelas colonias.

Barão do Rio Branco

Montevidéo, 13

A cidade está em preparativos de um grande prestito civico em homenagem ao barão do Rio Branco.

Avivando a memoria...

Vae por muitos dias que o orgam menos crú do dantismo tristemente emmudeceu, cessou de conclamar os triumphos da politica generalacia, e nós quasi estamos a dizer que para zelar a cultura democratica, o espirito de justiça e quiçá o proprio decôro, a coherencia mesma, dos seus redactores. *O Norte* calou-se como que fugindo á defensão de actos em tudo por tudo reprovaveis, mercê dos quaes uma administração possa elevar-se á altura de um regimen seriamente republicano. O confrade foge ao compadrio com esses desmandos, como estas violencias que por ahi se praticam carimbadas com o sigillo negro *Dantas Barretto*; e a certeza que para logo salteia ao menos avisado quanto ao cunho desta directriz partidaria, reside justamente neste silencio significativo, altamente eloquente, no tocante ás derradeiras accusações dirigidas á administração do sr. general Dantas.

Não é preciso argucia, grande esforço, mesmo porque elle deflue tanto da logica dos factos, que não admittem defesa, como da lucidez do espirito cavalheiresco dos seus redactores, para convencermo-nos de que esta attitude não é constrangida, mas antes l'ha dita uma natural repugnancia a essas manifestações de força, de mandonismo, que por ahi se expandem em furias bellicosas e instinctos carniceiros. Está mesmo muito em desacôrdo com o criterio, as reivindicações por que se bateram, as tradições de honra partidaria, com a propria coherencia dos seus melhores publicistas, a orientação do actual governo do Estado. Não ha possibilidade da defesa sensata, producente.

Obedecendo ao nosso proposto de critica e de fiscalização aos actos da administração publica temos-lhe levantado daqui destas columnas, as mais graves as mais pesadas e as mais justas accusações. O general, que está enrodilhado, pachorrentamente, na curul governamental, concorre a cada passo pelo seu assentimento aos absurdos mais incriveis, pela sua desattenção aos appellos mais angustiosos dos opprimidos, para um desvirtuamento a mais e uma incompreensão a maior das bôas, das legitimas praticas do regimen.

Quem quer que nos venha acompanhando verá que se somos, de onde em onde, causticos e severos, injustos, porém é que nunca havemos sido. Os erros combatemol-os com moderação; os desvios, verberamol-os com energia, é certo, mas sem nunca sair das normas da cortezia. Se a vibração nos inflamma ás vezes, é porque alanceado é o grito das victimas, e dolorida nos chega a supplica dos opprimidos, dos espoliados da poltroneria policial. Da aversão que os processos dos prepostos do sr. Dantas Barretto vão determinando em todo o Estado, que essa politicagem dissolvente vae provocando, melhor prova nol-a não azaria o silencio, o mutismo que não o embatucamento, do jornal que mais estreitamente affeiçoado lhe é. Pois onde já nos chegou defesa a essa nomeação immoral, escandalosa, de um sobrinho provadamente incompetente, reconhecidamente inepto, do sr. Dantas, para chefe de uma repartição technica? Pois donde nos espirrou defesa ao esbulho dos quatro mil votos do sr. Sergio Magalhães? Que satisfacção deu o sr. chefe de policia a uma população ordeira affrontada pelos esbirros de uma autoridade sem compostura e artribiliaria? Onde cumpre o sr. José Loyo o castigo da sua falta? Quem nos explicou essa detenção curiosa de um fiscal do tenente Gastão Silveira, justamente quando fiscalizava as eleições deste official em Paulista? Onde está este governo, que mal se estreia, se declara impotente para conter os surtos de anarchia dos seus apaniguados? Como se explica a probidade de uma administração de cujo seio sae-nos uma autoridade que extorque ao meio dia em ponto, a uma sociedade estrangeira, 500$000 a titulo de diligencias policiaes, que elle não fez, e de uma appreensão de dinheiro, que ella não realisou? Como explica o confrade a sinceridade de uma situação que se annunciando de paz e de concordia, faz ouvidos de mercador aos chefes do executivo municipal que ao chefe do governo vão inquirir se está disposto a conceder-lhes garantias para continuar no exercicio do seu mandato? Como justificam os homens bem intencionados um governo, que fomenta os contribuintes dos municipios do interior a não pagarem impostos para ao cabo arrancar a renuncia dos prefeitos? Como, sem quebra de coherencia, defendem os politicos opposicionistas de hontem, governistas de hoje, o rodizio posto em pratica pelo sr. Dantas, e por elles combatido violentamente, encarniçadamente até hontem?

E accentuamos bem este ponto para chamar a contas dois jornalistas, dois homens que presumimos homens de honra, de dignidade, afim de que elles venham, no plenario da opinião, com a mão na consciencia, dizer-nos se emprestam a sua solidariedade a esse rodizio vergonhoso, iniquo, arranjado com o mecanismo mais ultrajante da fraude, da corrupção e da força em favor do portuguez José Augusto Amaral, do sr. Arthur Orlando e do professor Rego Medeiros. Reptamos aos srs. Balthazar Pereira e Gonçalves Maia. Os que seguem o desdobramento da vida publica dos nossos politicos não ignoram a vehemencia, o ardor, que esses dois jornalistas puzeram na repulsa a este expediente. Justificavel nas aggremiações fortes, que padecem de «plethora de votos», delle absolutamente não poderia valer-se um partido que ainda hontem, nas urnas, teve de bater-se, em pleito livre, com uma força politica que o levou de roldão por mais de 2.000 votos. Porque lançando mão delle, para alcançar o triumpho dos candidatos extra-chapa, que disputavam o terço, só poderia exercital-o o governo pela compressão, pelo arrocho, pelos truques mais ou menos indecentes, que desarticulam os partidos, os abatem, avilitam e degradam. As maiores affrontas fizeram-se para afogar a consciencia liberal e democratica desta terra num mar de lama, da fraude, de eleições e actas falsificadas, que não representam absolutamente a eleição viva, a manifestação sincera das urnas, senão conluios interesseiros lavrados em nome da prepotencia militarista, de si refractaria ao acatamento da soberania popular. Sem potencialidade, como diria um jornalista, para fecundar no ventre livre desta soberania dez candidatos a succursal do P. R. C. (Dantas Barretto, diziamos mais commodamente) que tem o prazer morbido, o luxo de accumular dia a dia novos erros, aspirou mandar ao congresso uma bancada unanime, forgicada pelo bico da penna dos seus serviçaes do interior e desta capital.

Outra força, que não a da corrupção, pode vangloriar-se de possuir um governo que, para eleger, mesmo os candidatos da sua chapa, ameaça, suborna, frauda, deturpa, prende eleitores, invade secções e atira o sabre policial contra cidadãos inermes, e ao cabo exercita uma tramoia, que toda esta gente o cerca e o incensa atacava e impugnava. Não bastava que o sr. Dantas, falseando os principios dos partidos que o elegeram, fizesse só por si o rodizio; era mister, para melhor metter as botas aos principios dos seus correligionarios, que os seus beleguins viessem, supprindo o que lhe negavam as urnas livres, attentar contra a propria honra, a propria dignidade das instituições.

O rodizio, que á opposição de hontem se affigurava uma monstruosidade, elle o fez sem cerimonia; o golpe radical, o formidavel ponta-pé atirado á liberdade do voto, se perpetrou, deslavada e despudoradamente. Mudos até hoje os dois adversarios intransigentes do rodizio são citados para, no tribunal da opinião publica, dizer se applaudem o expediente, que ainda hontem repudiavam. Explicamol-os como é vezeiro aos gatos. O rodizio ahi está: que o srs. Gonçalves Maia e Balthazar Pereira pronunciem-se sobre elle, esposando, coherentemente a sua intelligencia antiga da lei eleitoral. Porque assim esperam os que não põem em duvida a dignidade, o decôro, a probidade, destes dois jornalistas, cujos zelos puritanos ainda hontem se queimavam e ardiam quando um partido forte, sem buscar roubar os votos aos seus competidores, aquinhoava com as sobras de sua pujança e do seu vigor os Zé Bezerras e confrades.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Polytheama pernambucano—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

Malas—Expedem-se:

Paquete *Olinda*, portos do sul;
Paquete *Natal*, portos do norte;
Paquete *Asiatic Princ*, portos do sul.

Missas—Rezam-se:

Por alma de Adolpho Castello Branco, ás 8 horas da manhan, na igreja da Soledade e na capella do collegio S. Joaquim.

Publicações a pedido—Inserimos:

Barão do Rio Branco—Pedro Luiz Paranhos Ferreira.

×

Jornaes do sul

O Paiz—Analisa minuciosamente, os actos do partido organisado para executar o programma moralizador do Marechal, e o desmentido formal que os factos se tem encarregado de dar aos prognosticos ridentes quanto ao governo do Marechal.

Queria-se a maior ordem, dentro da lei, e o paiz tem assistido com pasmo e indignação aos maiores attentados contra o direito, praticados pelos amigos fieis de s. exc. em nome desse ideal de regeneração republicana. Mostrou-se a necessidade de supprimir o *deficit* e enveredar por um caminho de severas economias, e não se pensa senão em augmentar despezas, inquietando os que nos favorecem com os seus capitaes. Apregoou-se um zelo fetichista pela autonomia dos Estados e violam-na impudentemente em Pernambuco, esmagam-na com requintes de ferocidade na Bahia, conspurcam-na com odiosas violencias no Ceará—tudo em nome da politica de libertação das urnas, do acatamento aos principios institucionaes, proclamados pelo honrado presidente da Republica.

E quem afinal realiza o programma do Marechal e do Partido formado para apoial-o, Somente S. Paulo.

O proprio Rio Grande do Sul, onde mais se exalça o governo actual, limita-se a tolerar a eleição de um unico representante da minoria. Só o Estado de S. Paulo dá ás outras unidades da Federação um exemplo de correcção republicana, facilitando em todos os districtos a escolha de um delegado opposicionista, quando elementos lhe sobravam para tornar mais eloquente a sua victoria eleitoral. E' uma ironia dos factos esta concordancia do civilismo com as idéas do marechal, ao passo que os seus incondicionaes amigos lh'as repudiam abertamente.

« E' de S. Paulo que partem os protestos contra os ataques á autonomia dos Estados, principio pelo qual, na phrase do illustre «leader» da maioria, o marechal professa um culto que raia com a idolatria. Vem do grande reducto da liberdade constitucional do Brasil, nesta hora tragica da fallencia do regimen, o gesto bellissimo da mutilação da propria força, para dar aos invejosos da sua cultura e do seu poder uma lição formidavel de democracia. E a nenhum Estado, absolutamente em nenhum, o governo consubstanciou tão bem o sentimento popular como em S. Paulo. Não ha ali, fóra de um pequeno circulo de politicantes rancorosos, quem não sinta orgulho por ver os destinos do Estado entregues a um grupo de homens eminentes, que á capacidade de administração, verdadeiramente americana, alliam um liberalismo sem jaça. A suspeita de que se condensava sobre S. Paulo uma temerosa nuvem intervencionista, fez com que os mais indifferentes em politica, ciosos, porém, das tradições do valor do grande Estado, do seu prestigio na Federação, em cuja vanguarda se ostenta com um brilho sem egual, pela sua riqueza e pela sua mentalidade, se congregassem em torno dos representantes do poder publico. A consciencia paulista identificou-se em absoluto com os que encarnavam a sua dignidade e a sua força.

O modo por que se resolveu o predominio partidario que alli sobresaltava os melhores espiritos, pelo receio de uma criminosa cooperação do governo federal nos manejos opposicionistas, foi um attestado da grandeza do partido que lá occupa o poder e do apoio que lhe presta a população laboriosa e esclarecida do Estado. Podia assim querer alardear a sua influencia, evidenciar o seu formidavel effectivo eleitoral. Não o quiz. Com sacrificio dos auxiliares valorosos franqueou aos adversarios, sem disciplina e em desanimo, a representação federal. Assim, ao appello do sr. Hermes da Fonseca, desejoso de por essa fórma calma e legal dar as opposições um amplo respiradouro, foi S. Paulo que comprehendeu, abrindo mão de uma massa extraordinaria de votos, com que podia derrotar os candidatos da outra facção. No Rio Grande, que é o grande baluarte do hermismo, cerrou-se o ouvido a estas nobres solicitações.

O marechal Hermes da Fonseca deve no fundo sentir a desagradavel posição em que o collocam os seus mais dedicados companheiros dispostos a victorial-o com discursos, com polyantheas, com charangas, mas obstinados em negar-lhe o apoio que pede para a realisação das idéas fundamentaes da sua applaudida plataforma. Se ha no Brasil neste momento uma aggremiação politica com direito a ser denominada conservadora é em S. Paulo que existe, que trabalha, que honra o ideal republicano, pugnando pelo respeito ás autoridades constituidas, pela liberdade do voto, pelo direito das opposições, dentro da lei pela verdade e pelo decoro da nossa convencional democracia. São os exemplos do gronde Estado que nos consolam ainda da miseria moral e do abastardamento politico em que a Republica se vae sinistramente afundando. Os adversarios da candidatura do marechal é que estão procurando nobilitar o seu governo. Na sua maioria, os que a defenderam e que hoje incondicionalmente o acclamam, só se esforçam para o ennegrecer e impopularisar.

Contra a infamia da Bahia, a vileza do Ceará, a oppressão de Pernambuco, a intolerancia de outros mais, ahi estão felizmente a altivez, a honra, a liberdade de S. Paulo. »

Uma nota estuda o futuro reconhecimento de poderes.

» As grandes bancadas da camara são as de Minas, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Ceará, Districto Federal, Maranhão e Pará vem a seguir e logo depois Alagoas.

O reconhecimento de poderes, que na Republica, nunca foi, graças a Deus, uma simples operação de sommar os votos legitimos, mas uma equação em que o voto representa O e x o reconhecimento dos mais bem apadrinhados.

A incognita foi sempre resolvida por aquellas primeiras grandes bancadas.

Este anno a cousa muda um pouco de figura. O eixo deslocou-se e os carros sairam fóra dos trilhos.

Minas concorre com 32 diplomas liquidos, S. Paulo com 21 e Rio Grande do Sul com 13.

A estes incumbe a tarefa de liquidar (tornar liquidos) os diplomas dos demais camaradas.

Na Bahia e no Rio de Janeiro hão de apparecer duplicatas, para não desmentirem as tradições classicas desses dois Estados.

No primeiro delles parece que a bambochata este anno esteve á altura de um formidando Zé Pereira.

No Estado do Rio, para 17 cadeiras, ha sempre 47 pretendentes.

Em Pernambuco, a legalidade do governo do general Dantas será aventada como cousa muito problematica.

Dizem que já ha uma forte corrente disposta a annullar a patacoada da Bahia, do Ceará de Alagoas e Pernambuco.

O marechal Hermes bem poderia, em logar de reformar os costumes politicos pelos processos adoptados ultimamente, influir um pouco com o prestigio de seu cargo para tornar o voto uma cousa seria.

Seria uma santa cruzada, deante da qual não o deve fazer recuar nem mesmo a circumstancia de ter um filho seu e um sobrinho do seu ministro da guerra eleitos pelo «operariado» da Bahia.

O exemplo, para ser efficaz, deve partir do alto e começar por casa »

Relembra os encomios que tem feito ao sr. Pinheiro Machado em quem continua a descobrir qualidades superiores de chefe. No emtanto lamenta a maneira por que elle vive a lisongeira quanto espoleta da baixa politicagem topa-lhe no caminho. E cita o caso das suas congratulações com os empreiteiros da mashorra bahiana, e mais este:

Egual exploração fez esse ridiculo e caricato ex-secretario particular do sr. J. J. Seabra, o ineffavel coronel Manuel Reis, que se apressou a communicar pelo arame a sua estrondosa victoria eleitoral no Estado do Rio, ao sr. Pinheiro Machado, obtendo deste, em resposta, um dos telegrammas circulares, em que s. exc. tornou a «exultar» com a eleição desse insignificante infusorio politico, «merecendo galardão á sua acção vigorosa e digna ao serviço da Republica e do seu Estado natal».

Este telegramma, redigido nestes termos excessivos, foi immediatamente copiado e andaram os emissarios pelas redacções dos jornaes solicitando a sua vulgarização em letra de forma.

Não percebeu o secretario particular a ironia do sr. Pinheiro Machado, com allusão aos serviços do sr. Reis á Republica e ao Estado do Rio, pilheria que o desfrutavel coronel tomou a serio, como se o senador rio-grandense não soubesse que a vida publica do «phosphoro» enxertado na chapa do vizinho Estado, antes do sr. Seabra ser ministro da viação, limitou-se a vender, como «cometa» de uma casa commercial desta cidade, carne secca no Estado das Alagoas, distribuindo pela freguezia, como festas, patentes da guarda nacional, assignadas por atacado pelo mesmo sr. Seabra, quando este foi ministro do interior.

Para evitar que se façam tão equivocas, explorações com o seu nome, o sr. Pinheiro Machado precisa de retrair-se um pouco mais, arranjando um «manoelreis» qualquer para secretario, com a funcção especial de, por delegação sua, responder a esta correspondencia suspeita, desde que a extrema cortezia de s. exc. não lhe permitte deixar essas «armadilhas» sem resposta.

O sr. Pinheiro Machado tem esse velho vicio de «exultar» pelo telegrapho a torto e a direito, a proposito de tudo quanto lhe communicam, e um homem na posição de s. exc. precisa de «exultar» menos, arranjando um empregado subalterno, para, nestes casos, «exultar» por s. exc... ».

Uma nota a proposito do puritanismo do sr. Franco Rabello, o homem a quem o sr. Estacio Coimbra recusou altivamente a mão, em plena Avenida, desmoralisando-o vergonhosamente.

Correio da Manhan. «Uma completa bombochata» as eleições do districto federal.

A cafagestada, e só ella, votou em muitas das secções. Afora o enthusiasmo pelo candidato Irineu Machado, o mais foi um desanimo, uma frieza sem nome.

A obra da fraude começou por obstar que a eleição se realizasse nas secções em que o candidato civilista devia conseguir mais elevada votação. Mais de mil votos foram assim subtraidos ao sr. Irineu Machado, cujo prestigio, apesar de tudo, ficou mais uma vez patenteado, pelo extraordinario numero de suffragios que obteve o illustre candidato.

Fóra desse enthusiasmo pelo sr. Irineu Machado, o que revelou a nossa população foi uma indifferença quasi completa pelos outros candidatos, pois, ainda, mesmo com os votos accumulados, nenhum delles conseguiu alcançar mais de mil e poucos suffragios, isto é, o apoio de «menos de quinhentos eleitores», numa cidade de cerca de um milhão de habitantes.

Considerando-se ainda que a votação obtida pelo sr. Dionysio Cerqueira, candidato do Catette, foi toda extorquida aos pobres guardas civis e pequenos empregados do correio e do telegrapho, e que mais de mil «votos» attribuidos ao sr. Nascimento, nas secções da Gloria, foram o fructo da mais indecente e escandalosa de todas as fraudes, não chegando a outro tanto os suffragios obtidos por esse candidato «em todas as outras secções» do districto eleitoral; chega-se á duvida a mais absoluta, e á mais completa incerteza, sobre o resultado do pleito, e não se sabe dizer quaes são, realmente, os quatro candidatos eleitos, além do sr. Irineu cuja victoria ninguem contesta.

Cinco ou seis delles excederam a casa dos mil, mas não lograram chegar á dos dois mil. Esse nivelamento mostra, por um lado, que com pouquissimos elementos contavam todos, e por outro, que cada qual se incumbiu de fazer o «trabalhinho» em proveito proprio.

Por ahi se vê o que foi o chamado «pleito eleitoral» realizado no dia 30 na capital da Republica.

Apesar, porém, do abandono em que o povo deixa as urnas eleitoraes, pouco se lhe dando que os seus «representantes» sejam levados á camara pelas actas falsas e pelo voto dos cafagestes, ha escandalos que ultrapassam todo o limite da audacia e da disfarçatez: está nesse caso a farça que se representou na sexta pretoria (Gloria) onde magotes de capangas, munidos de nomeações de «fiscaes» de candidatos imaginarios, votaram em quasi todas as secções daquella freguezia!!

Os mil e tantos votos com que ali figura o candidato Nascimento não correspondem a mais de cincoenta ou sessenta individuos, dos quaes muitos nem são eleitores!

E' preciso que o congresso ponha côbro a esses escandalos, annulando, não só as eleições da Gloria, como os suffragios obtidos pelo candidato Cerqueira, pois foram todos arrancados por meio de coacção.

Consta ainda que o candidato não contemplado nas outras secções estranhas á sexta pretoria, está confiando ás pennas Mallat dos seus auxiliares a empreitada de estabelecer o equilibrio...»

Continúa os seus ataques á grande farça eleitoral representada no dia 30. Hostilisa as condições do pleito em differentes estados, e chega por fim a esse.

Em Pernambuco, o Estado «regenerado», a oligarchia derrocada tivera no ultimo pleito presidencial cincoenta por cento da votação total, annunciada pelos proprios partidarios do sr. Dantas. Prevendo o que seria a eleição de trinta, ella se contentou com apresentar tres candidatos, diante de dezeseis cadeiras. Pois nem um só desses tres foi eleito.

Gazeta de Noticias. A decadencia da moralidade e do escrupulo da actual politica riograndense merece-lhe acerba critica. A seriedade, a compostura escassearam neste pleito ultimo.

Até agora o partido situacionista permittia que os adversarios elegessem os seus representantes, satisfazendo, assim, as exigencias da lei quanto á representação das minorias. E tanto era assim, que, se não fosse uma divergencia nascida no seio dos federalistas, segregando-se em «tavaristas» e «macielistas», por questões de candidaturas á deputação, a força eleitoral do partido seria mais que sufficiente para eleger com a maior facilidade um deputado em cada districto, o que chegou a se dar uma vez, apesar de divididos, havendo como havia candidatos em duplicata.

Ora, para o pleito actual o partido apresentou-se já unido, coheso e forte.

Como explicar, pois, senão pela fraude vergonhosa, a derrota agora de dois de seus candidatos sendo um o conselheiro Maciel, cuja diminuta votação de agora é contestada, era até pouco tempo, por effeito do voto cumulativo, o deputado mais votado em todo o Rio Grande do Sul.

Qual! certo com elle o governo, para vingar-se da decisão do directorio federalista, do qual o conselheiro Maciel é presidente, permittindo que os seus partidarios votassem no general Menna Barretto, exerceu agora no pleito uma daquellas pressões de que já deu outr'ora tantas provas, e da mais completa politicagem.

Folha do Dia. Ataques violentos do senador Ruy Barbosa. Defeza incondicional ao sr. Seabra. Conta que o general Sotero foi recebido brilhantemente no Rio, e acclamado pela massa popular.

Quanto ao movimento militar que se instaura nos Estados para combater as oligarchias:

« A autonomia dos Estados, não póde deixar de ser a autonomia do povo — os governos estaduaes maus, tolerados até por 10 e 15 annos, pela cumplicidade dos governos centraes, hão de cair fatalmente, pela alienação da sua popularidade, quando o povo se convencer da improficuidade do seu appello á moral dos politicos e ás leis do paiz.

Sob qualquer forma de governo, só uma força é real — a soberania do povo.

De resto, a corrupção politica existe e prolifera em todas ellas.

Os governos estaveis são os governos honestos; nem carabinas, nem canhões mantêm os governos maus, quando chega a hora do novo chamar a si o julgamento dos que occupam os logares de mando.

Por que caio na Bahia a situação civilista? Faltava-lhe força armada? Não, ella dispunha de uma policia e de contingentes de jagunços armados, em numero quatro ou cinco vezes superior á força federal.

Não dispunha dos poderes politicos? Sim—e tanto que o congresso foi mandado reunir-se em Jequié? E por que não se reuniu o congresso em Jequié? Porque a situação não tinha elementos para isso na representação estadual?

Mas o governador foi deposto pelo povo, dirá o optimo «Gil Vidal». E por que não teve o governador povo para oppor ao povo se não lhe bastava a numerosa força armada de que dispunha?

O que «Gil Vidal» encontra nos successos recentes da queda das oligarchias, não é fallencia da federação: a federação, ao contrario disso, reabilita-se da sua desmoralisação, com o unico remedio efficaz — a soberania do povo, força imponderavel, capaz de lançar por terra, num sopro os governos mais aguerridos e fortes.

O que chamam de pressão, neste momento, no eleitorado, não é mais do que a plena liberdade do voto. Ha pressão contra a pressão que escravisava o leitor obrigado a votar na chapa official.

A Bahia libertou-se, como se libertou o Ceará—pela vontade do povo, contra a qual será loucura qualquer esforço».

O puritanismo substituto da oligarchia que infelicitava o Ceará começou, nas eleições para a Camara Federal, a dar uma amostra dos seus intuitos regeneradores: entre os deputados «eleitos» pelos patriotas do Tiro Maranguapense e pelos *sansculottes* da Phenix Caxeiral, está o Dr. Paula Rodrigues, ex-delegado de policia nesta capital, actual secretario do seraphico regenerador Sr. Belisario Tavora, e um pouco mais ainda, irmão do outro Dr. Paula Rodrigues, que o chefe espiritual da grey valorosa de que é braço espada e coronel Franco Rabello.

Comprehende-se bem a razão desse facto: o Ceará, habituado em um regimem patriarchal, não podia mudar bruscamente de habitos sem graves perigos, do mesmo modo que o doente, para a cura não póde transformar de chofre o regimen a que estava acostumado. O Sr. Accioly elegia os filhos—e isto era abominavel; o Sr. Paula Rodrigues encaixa o irmão — o que é a coisa mais explicavel deste mundo. As mudanças bruscas são prejudiciaes...

Num vibrante edictorial *Tristes Dias*, a politica compressora e exploradora do Sr. Dantas Barretto aqui é mettida n'um verdadeiro torniquete.

Que beneficio trouxe á significação do regimen republicano a libertação militar do Estado pela espada do general Dantas Barretto? Ninguem os conhece. O que lá vigora é uma oppressão sem nome aos que militavam com relevo na facção deposta. O Sr. Julio de Mello, que representou com brilho o Estado em varias legislaturas, não pode pleitear a sua reeleição, forçado a homisiar-se para não ser victima da intolerancia dos regeneradores. Lá ficou na Bahia, impossibilitado de desembargar em segurança na sua terra, o Sr. Estacio Coimbra, que presidiu á eleição do governador com um criterio democratico, um espirito de imparcialidade e rectidão verdadeiramente excepcionaes. A noção de liberdade têm estes redemptores de farda traduz-se pelo estimulo á turbulencia demagogica para evitar a organisação de forças civicas contra os excessos do seu poder.

O partido que dirigia o Estado e que demonstrou o seu valor eleitoral, triumphando por uma maioria de dous mil e tantos votos contra o candidato militar, num ambiente de anarchia barbara, teve de se resignar á imposição do governo e abster-se da luta. E' assim que os adversarios das oligarchias comprehendem a soberania popular.

PELA ALFANDEGA

O inspector da alfandega baixou, hontem, uma portaria sob o n. 11?, determinando que passassem a ter exercicio nas portas ns. 1 e 2 o segundo escripturario Francisco Grangeiro de Albuquerque filho; na porta n. 3 o primeiro escripturario Cosme Celestino Teixeira; na porta n. 6 o conferente Manuel Raymundo Correia de Farias; na porta n. 7 o conferente Sebastião Antonio Neves; na porta n. 8 o conferente João Raposo Pinto; na porta n. 9 o primeiro escripturario Ulysses Fragoso de Albuquerque.

Conferentes internos: segundo escripturario Francisco de Souza Medeiros e o terceiro dito, Henrique Fabio de Barros Almeida.

Conferentes externos: chefe de secção da alfandega do Ceará addido a desta capital Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, primeiro escripturario dr. João Vicente da Silva Costa, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, João Pedro Simões e o segundo dito dr. Adolpho Pedro Dias da Silva.

Avarias: chefe de secção da alfandega do Ceará, addido a esta repartição Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão e o primeiro escripturario dr. João Vicente da Silva Costa.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Hoje, ás 11 horas do dia, effectuar-se-ão os exames seguintes e serão chamados:

Desenho—1.º anno—Alfredo Galdino de Albuquerque, Renato Carneiro da Cunha e João Claudio da Souza.

2.º anno—Severino d'Oliveira Cavalcante.

3.º anno—Mario Rodrigues dos Anjos e Manuel Antonio Dias.

Mecanica e astronomia—5.º anno—Pedro Pereira Ramos, Alexandre de Freitas Simões da Motta e Alfredo Erasmo da Rocha Pereira.

Escola normal Pinto Junior

Resultado dos exames do dia 9:

Curso preparatorio—musica—Celina B. de Macêdo, Anna Lins Braga e Maria Anna Lins Braga, distincção; Aldemira R. de Lacerda, plenamente grão 9; Josepha de M. Sampaio e Anna Maria Lins, plenamente grão 7; Laura Flora de O. Lima, Aurora A. do Rego Gusmão e Maria Judith de Araujo, plenamente grão 6; Luiza de M. F. Luz, simplesmente grão 5; Hilda V. de M. Nascimento, Maria E. Gonçalves da Luz e Maria Barretto Silva, simplesmente. Faltou na escripta 1.

1. Serie — desenho — Estephania W Martins Ribeiro, plenamente, grão 7 e Estephania B. de Senna, simplesmente grão 4.

Musica—Estephania W. Martins Ribeiro e Estephania B. de Senna, plenamente grão 8.

Portuguez — Estephania W. Martins Ribeiro, simplesmente grão 2; Amelia A. de Brando e Estephania B. de Senna, simplesmente grão 1.

—Hoje (14) serão chamadas as alumnas inscriptas para o exame de geometria, na 2.ª serie.

×

Pelos pobres

Recebemos ante hontem a quantia de 10$ para ser distribuida por 10 viuvas pobres, que rezem por alma de d. Albertina Correia Botelho, enviada por uma sua irman.

Distribuimol-a pelas seguintes senhoras:

Felismina Webster, Joanna Maria de Jesus, Olindina Francisca da Silva Osoria Ferreira, Thereza Maria da Conceição, Celestina de Mello, Josephina Paes Barretto, Maria de Souza, Maria Leonor de Barros Pinto e Marcionilla Maria de Paula.

PROFESSOR O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portuguez, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 8, a qualquer hora.

NO LAR

Anniversario:

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Fructuoso de Azevedo Maia;
d. Maria José Medeiros;
d. Maria Valentina, esposa do coronel José Anaberto Lopes;
a senhorita Jovita do Nascimento;
o major Toscano de Britto;
o pequeno Darcos, filho do sr. Bernardino Prescilliano da Fonseca:
o tenente Antonio Valentim da Silva, gerente do escriptorio do *Jornal Pequeno*.

Casamento

Realizar-se-á hoje, em Beberibe, o enlace matrimonial do illustre dr. Leopoldo Tavares, digno magistrado no Amazonas, com a gentil senhorita Esther Carneiro Leão, gentilissima filha do talentoso professor de direito da nossa Faculdade de direito, dr. Laurindo Leão.

Serão padrinhos do noivo, nos actos civil e religioso, o dr. Cunha Mello, juiz seccional do Amazonas e senhorita Eglantine Tavares; e da noiva o dr. Benicio Tavares e sua exma. senhora.

Desejamos aos nubentes as maiores felicidades.

Nascimento

o sr. Guilherme Silva e sua exma. senhora d. Gertrudes Silva participaram-nos o nascimento de sua filha Gilda a quem desejamos muitas felicidades.

×

CARNAVAL

O clube *Fantoches do Recife*, recomeçou hontem com toda actividade, os preparativos para sua proxima exibição, deixando de realisar a passeiata annunciada para a proxima quinta-feira.

Na vespera de carnaval, á directoria remetterá a toda a imprensa d'esta capital minuciosa descripção do prestito.

VARIAS

Hontem, ás 9 ½ horas da noite, foi o nosso amigo dr. José Moscoso Bandeira aggredido brutalmente, por oito capangas, no pateo do Paraizo.

Descarregando-lhe cacetadas, pondo-lhe armas ao peito, os malfeitores, dos quaes elle se defendeu quanto poude, com uma bengala que trazia, levaram-lhe afinal o chapéo e a bengala, conseguindo elle, depois de alguma resistencia, fugir-lhes.

A razão porque o espancavam, diziam os sicarios, era estar o dr. Moscoso Bandeira escrevendo no *Diario* contra o governo do Estado, o que é uma inverdade.

Affrontas desta ordem a uma sociedade policiada e culta, não se commentam.

×

O *Congresso litero-civico pernambucano* representar-se-á nas commemorações civicas e religiosas, que aqui se devem realizar em memoria do benemerito barão do Rio Branco por meio duma commissão composta dos srs. Nelson de Albuquerque Mello, Paulo Leite Moreira, Fausto Raphael Gonçalves, Mario Theotonio Freire, Epitacio Monteiro Pessôa e Waldemar Carneiro.

×

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de redactores do nosso illustre confrade *O Norte*, a qual veiu convidar-nos para assistirmos á sessão civica promovida hoje por aquelle matutino em homenagem ao nosso grande chanceller o barão do Rio Branco.

Agradecendo a amabilidade dos dignos confrades, desde já lhe asseguramos que esta folha se fará representar á sua significativa e justa commemoração.

×

Foi o seguinte o movimento do Hospital portuguez, durante a semana finda: existiam 32, entraram 10, total 42; sairam curarados 7, falleceram 2, existem 33.

×

Nesta redacção esteve hontem, durante o dia, uma commissão de alumnos do *Instituto pernambucano*, participando-nos que, ao dar aula pela manhan, o dr. Candido Duarte, director desse estabelecimento, apresentou á vista dos moços estudantes uma photographia do barão do Rio Branco, envolta em crepe, pronunciando sentidas palavras allusivas ao grande morto e declarando, ao terminar, que faria collocar a photographia no pantheon do collegio, por occasião do 30.º dia do passamento do inolvidavel brazileiro.

×

A Junta administrativa da Santa casa de misericordia, em demonstração de pezar pelo fallecimento do grande brazileiro barão do Rio Branco, resolveu suspender a sua sessão de hoje, exarando na acta um voto de pezar pelo lutuoso acontecimento, telegraphar ao exm. presidente da Republica e a exma. familia do saudoso morto, dando pezames; nomeou uma commissão para assistir as manifestações civicas e religiosas, que forem feitas nesta cidade relativamente ao facto.

×

×

Por haver sido chamado a esta capital o alferes Nicoláo Pinto Teixeira, assumiu o exercicio de delegado de S Bento, no dia 9 do corrente o 1.º supplente Francisco de Oliveira Valença.

Na mesma data, tomou posse do cargo de delegado do municipio do Cabo o sr. José Antonio Cavalcante.

×

Ante-hontem assumiu o cargo de subdelegado do districto da Magdalena o sr. Manuel Gonçalves da Luz.

×

Deverá seguir hoje para o Rio, acompanhado de sua exma. familia, o coronel Americo Campos, chefe politico de Afogados.

Agradecendo as despedidas que nos fez, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Passou hontem, ás 10 horas da manhan, com destino ao sul um vapor inglez da companhia Harisson (Author), communicando-se com o telegrapho optico.

×

Passou hontem, ás 11 ½ da manhan, com destino ao norte outro vapor inglez que içou a bandeira H. T. P. C. communicando-se com o telegrapho optico.

×

A collectoria estadual, no municipio do Cabo, está convidando os contribuintes do imposto de 60 % a pagarem, sem multa, até o dia 17 do corrente mez o segundo semestre do referido imposto.

×

O director da Escola de aprendizes artifices recebeu do dr. Eduardo Cerqueira, secretario do ministro da agricultura o seguinte telegramma:

« Communicando-vos infausto passamento do illustre brasileiro barão do Rio Branco, de ordem do sr. ministro recommendo-vos que façaes arvorar bandeira em funeral assim conservando-a durante tempo que será decretado suspendendo trabalhos, expediente e associando-se essa repartição ás demais manifestações de pezar pela irreparavel perda.»

×

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para Ormilio e Melange.

×

Passageiros saidos para a Europa no vapor inglez *Amazon*, no dia 11:

Lisbôa—Antonio Pinto da Cunha, sua senhora e 1 filha, Luiz Seixas, Alice Lopes, Alfredo G. Pereira, sua senhora e filhos e Eduardo José dos Santos.

Cherbourg | Mme Marber, George Melamed, Moreno Castro e Mauricio Bomfim.

Southampton — A. M. Will, George Karen. R. Marshall e sua senhora, J. P. Mc Lillan, Gustin Mollwan, J. Clemente Levy Junior, William Scol, Carl Rosine e senhora e Maria Scol.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Pará*, no dia 12:

Natal—Elisa Guimarães, Eduardo G. e Silva, Severino de Oliveira, Manuel Teixeira Soares, Roberto Francisco e J. Francisco.

Ceará—Miguel M. Callander e soldado José M. Souza.

Maranhão—Carlos Ken e Villa Real.

Pará—Arthur P. dos Santos, Jock Ayres, Maria C. Cunha, Antonio C. Cunha Filho, Beraldo Bica, Juventino Victor de Mello, Etelvino Bom-Fim, Maria Antonia Vieira, Antonio J. H. Vieira, João Machado, J. dos Santos, Maria Seraphim do Espirito Santo, Abraham M Douck, Antonio Almeida, Manoel Almeida, Manuel Bispo, J. Fernandes. Amelia Wanderley, J. da Conceição e 1 filho e Authiles A. Leite.

Manaus—José Pinto Ferreira, Alcino Soares, Alice Soares e José Bezerra, O. dos Santos, Felinto Santiago, José Nestor, Joaquim G. de Souza e 1 filho.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da livraria Catholica recebemos hontem o n. 3 anno IX da *Modas y passatiempos*, do mez de março, contendo altas novidades da moda parisiense.

Agradecidos pela offerta.

— Recebemos hontem o n. 5 anno XII da *Santa Cruz*, revista mensal, illustrada de religião, letras, editada pelas escolas profissionaes salesianas de S. Paulo.

MANTEIGA TRES ESTRELLAS

Resposta

AOS SEUS CALUMNIADORES

São absolutamente falsas noticias ahi publicadas contra nossa manteiga. Somos victimas collegas invejosos, chantage jornaes. Hygiene visitou nossa fabrica, mas não encontrou que condemnar, considerando-a melhor de todas e em condicções hygienicas. Mandaremos certificado official para publicar ahi. Provaremos marcas "Brasileira" e "Demagny" serem tambem fabricadas Rio na antiga Fabrica de cerveja "Babylonia" mesmo processo. Nossa manteiga, qualidade garantida não precisa sello.

Assumimos inteira responsabilidade nossas affirmações.

Guimarães, Irmão & Comp.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—Os bancos abriram a 16 1/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura assim fechando.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16.

Algodão—Foi as seguintes as cotações deste producto procedencia Limoeiro, 11$500 pelos 15 kilos.

Assucar.—Foram as seguintes as cotações deste producto.

Usina 1.ª	5$000 a 5$400
Usina 2.ª	4$600 a 5$000
Chrystallisado	4$600 a 4$800
Branco	4$400 a 4$800
Somenos	3$500 a 3$600
Mascavados	2$300 a 2$400
Brutos seccos	2$300 a 2$400

× × A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias: Vicencia, Ouricury, Macapá, S. Vicente, Paróes, Pedra, Buique, Alagoinha, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Belem de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

PESSOAL DE ARRELIA

A' 1 ½ da tarde de ante-hontem, no logar Salinas da Barriguda, no districto de Afogados, os individuos Antonio *Manjuba* e José Justino de Oliveiro foram ás vias de facto, saindo o ultimo delles com dous ferimentos de faca.

O ferido seguiu para o hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se, hontem tomando conhecimento do facto o dr. 2.º delegado da capital.

—Hontem, á tarde, deu entrada no hospital Pedro II, o popular Antonio Gomes de Moura, que fôra ferido á navalha, nas costas e no braço direito, no logar denominado rua da Jangada, no 2.º districto de S. José.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Severino Aquino de Miranda, residentes no Recife e Honorina Cordeiro de Moraes, residente em São José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Ismael José da Silva e Isabel Gomes das Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

×

No dia 4 do corrente, no districto de S. Luiz Gonzaga, do municipio de Garanhuns, Joaquim Gavião e João Gomes, ambos embriagados, aggrediram ao popular Fabricio de tal, assassinando-o a punhaladas.

A victima, depois da competente vistoria, foi sepultada no cemiterio local.

A respeito do crime, proseguiu nas precisas diligencias o sr. Francisco da Silva Souto, delegado de policia.

×

Estão sendo observados na casa de detenção João da Silva Lima e Maria Colaço da Conceição, que parecem atacados das faculdades mentaes.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 239.— 2.ª EXTRAIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1912

8607	20:000$000	8414	1:000$000
98769	2:000$000	77018	1:000$000
23793	1:200$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

26051	31441	46224	65606	66191

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3548	21811	36077	66416	79819
8081	22131	42674	68200	86656
20335	26263	49541	73506	95134

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

17492	38601	55939	71656	95488
26803	43487	567 8	75854	98014
30933	45458	57190	77154	98381
36610	46112	6 551	77634	98605
37313	47374	63016	78178	.....
38210	47894	68538	81081	.....
38214	51373	71209	83366	.....

APPROXIMAÇÕES

8606	100$000	98770	50$000
8608	100$000	23792	50$000
98768	50$000	23794	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
8601 a 8610

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
98761 a 98770

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
23791 a 23800

CENTENAS

Os numeros de 8601 a 8700 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 98701 a 98800 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 23701 a 23800 estão premiados com 3$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 97 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000 excepto os terminados em 07.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1912:

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Josepha das Dores Pessôa e Maria Petva de Lima.—Averbe-se.

Joanna Rosa de Aguiar.—Junte o conhecimento do ultimo semestre.

Ulysses & Leite, Octavio Lima e Mathias Candido Bezerra.—Informe a 1.ª secção.

Maria Tertuliana dos Santos.—Sim, ficando certidão.

José Nunes da Cunha.—Informe a 2.ª secção.

Costa Lima.—Informe a 3.ª secção.

Ramiro Moreira da Costa.—Junte-se a petição anterior, informe a 1.ª secção.

Ramiro Moreira Costa.—Certifique-se o que constar.

Miranda Souza & C.—Informe a 1.ª secção.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 8, 9 e 10 de fevereiro de 1912:

Marcolino Felix de Lima.—Como pede, de acôrdo com a informação da directoria de contabilidade.

Schenyer & Rodrigues.—Pago a multa em que incorreram pela infracção do art. 9.º da lei n. 617, concedo a transferencia de acôrdo com a informação da contabilidade.

Dr. Francisco Pereira da Silva.—Preste a caução.

Manuel Ramos de Mello. Inscreva-se.

Aprigio Rodrigues da Silva.—Indeferido em vista da informação da directoria de obras.

Prazeres & C.—De acôrdo com a informação deve o peticionario provar com o recibo quanto paga por todo o predio.

Francisco Pinto & C.—Como requer, pagando a differença de que fala a lei.

Beirão Almeida.—Mantenho a collecta de acôrdo com a informação.

Madame F. Fernandes.—De acôrdo com a informação mantenho a collecta procedida.

Leuzinger Distiker & C.—Mantenha-se a collecta anterior, de acôrdo com o allegado e com a informação da contabilidade.

Alencar & C.—Provem o valor locativo como opina a contabilidade.

Manuel Caetano Pinto.—Em vista da informação mantenho a collecta feita.

Balthasar de Albuquerque M. Pereira.—Dê-se á collecta o valor de 2:500$000 de acôrdo com as informações.

Antonio de Farias Queiroz.—Nada ha que deferir.

Francisco Pires Ferreira.—Aguarde a opportunidade.

Soares Caldas.—Prove qual o aluguel do predio n. 18.

Joaquim Luiz Teixeira.—Como requer, de acôrdo com a informação, isto é, a casa n. 56 no valor de 1:400$000 e a n. 58 em 600$000, o que prefaz 2:0 0$000.

M. Araujo.—Em vista da informação mantenho a collecta feita.

Manuel Hermes do Carmo.—Seja collectado em 1:500$000 de acôrdo com a informação.

M. Gomes da Silva.—Em vista da informação mantenha-se a collecta do anno findo.

Passos & Irmão.—Como requer, em vista do aluguel que paga.

Manuel do Rosario Grego.—Como requer, pagos os impostos referentes ao duplo pedido.

Francisco Bezerra e Mathias Candido Bezerra.—Certifique-se o que constar.

Henrique Cunha e Ignacio Ferreira da Silva.—Satisfaçam o parecer da directoria de contabilidade.

Juvencio A. Mario e José Eustaquio Correia.—Paga a multa em que incorreu, concedo.

D. Antonia Epiphania Cavalcante Lapa, Zacharias Rodrigues, d. Amelia de Azevedo Seve, José Fernandes Velloso, Azevedo & C. e Maria Amelia Cavalcante Lapa. Satisfaçam a exigencia da directoria de obras.

Severino da Motta Silveira.—Sim, de acôrdo porém com a informação da directoria de obras.

Anna E. Hermann Lundgren.—Como pede, de acôrdo porém com a informação da directoria de obras.

Herdeiros do fallecido coronel Julio de Mello e Vicente Albuquerque.—Indeferidos em vista das informações.

Idem, idem, João Simões, dr. Bernardino Alves Maia, Chapetta, Irmão & C., Maximino Eugenio Soares, Barros Filho, Miguel Cuspetta, Manuel do Rego Barros, José Antonio Correia, Ernesto Chagas, Manuel Lopes, Manuel Gomes Carneiro da Cunha, José Geraldo Campello, Antonio José Dias, baroneza de Serinhaem, Stellano Pessôa de Mello, Manuel Antonio da Silva, Maria Amelia Padilha, Costa & C., Augusto Octaviano de Sousa, Maria do Carmo, Joaquim Lopes da Cruz, Francisco de Assis G. Abreu, Joaquim Castano, Joanna Amalia de Oliveira e Clementino Rocha.—Como requerem, porém de acôrdo com a informação.

Duarte Pontual.—Attendido.

João Thomaz de Aquino, Maria Thereza de Jesus, José Lourenço Xavier, Custodio Passos, João Fernandes, Luiz do Monte, Eduardo Fonseca, Arthur Pacca Lima, Rosa Borges, Francisco Ribeiro de Albuquerque, Manuel Gomes Ferreira, Antonio Farias Magalhães, Firmino Raphael de Paiva e Sylvestre Augusto P. Rego.—Como pedem.

José Fernandes Velloso, Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, Manuel Rodrigues de Barros, Antonio Francisco de J Carneiro, Manuel Silveira, Floro B. Moura Duarte, João Octavio Alves da Costa, Manuel do Rosario Greja, José Francisco Gororoba, Antonio Ferreira da Silva, Sergio de Miranda Pinto, Francisco Manuel do Nascimento, João Carneiro, Paulino P. de Amorim, Alexandrino M. da Silva, João Athanasio Lins C., Albuquerque, Joaquim Alves da Silva, Manuel Gomes Ferraz, Francisco Luiz de Albuquerque, José Xavier do C. Alvarenga e d. Maria Vieira da Costa.—Como requerem.

Nicolão M. Zarras.—De acôrdo com a informação, conceda.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1912

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o Superior tribunal resolveu render homenagens á memoria do Barão do Rio Branco, suspendendo a sessão, lançando na acta um voto de pesar e tomar luto por oito dias.

O tribunal enviou os seguintes telegrammas ao exm. sr. presidente da Republica e familia do inolvidavel morto.

Presidente Republica. — Rio. —Superior tribunal justiça Pernambuco, lamentando recessos d'alma a desgraça que accommetteu o Brasil com o desapparecimento seu excepcional ministro estrangeiros apresenta vos expressão cordial seu profundissimo pezar.—Altino de Araujo, presidente.

— Exma. familia Rio Branco.—Superior tribunal justiça Pernambuco acompanha vos justissimo pezar que vos opprime, a Nação e ao mundo civilizado.—Altino de Araujo, presidente.

Ao exm. sr. general governador do Estado tambem o tribunal dirigiu o seguinte officio:

O Superior tribunal de Justiça, comprehendendo a profundeza do golpe que acaba de ferir a Nação com o desapparecimento do seu excepcional ministro do exterior mandando lançar na acta da sessão de hoje a expressão de sua magua e resolveu tomar luto por 8 dias.

Ainda resolveu que se apresentasse a v. exc. por essa fatalidade monstruosa que affige a todos os brasileiros dignos deste nome. Saude e fraternidade.—Altino de Araujo, presidente.

Publicações a Pedido

Ao publico

Preso illegalmente pelo dr. delegado do 1.º districto, como noticiou o *Diario*, fineza que lhe agradeço, tive ainda o desprazer de ler n'*O Norte* de hontem uma noticia sobre o facto alludido, onde claramente se falta a verdade com o unico intuito de justificar o procedimento irregular da referida autoridade.

Fala *O Norte* em haver o dr. delegado recebido denuncia de pretender eu aggredi-o.

Quem me conhece sabe perfeitamente que sou incapaz de aggredir a quem quer que seja.

Diga *O Norte* em que parte e quaes as pessoas que de mim ouviram tratar deste assumpto, sob pena de não merecer a sua affirmativa a menor acceitação pelo publico sensato.

Quanto a haver eu desrespeitado o dr. delegado não é tambem verdade, pois, pelo contrario, eu é que fui injuriado no posto policial de Santo Antonio pela referida autoridade, tendo antes sido até revistado por um policial, não obstante ter allegado que era official da Guarda Nacional.

Na occasião em que fui preso, outrosim, estava a espera de um *bond* da rua da Aurora afim de ir no trem de 2 1/2, horas realizar um casamento em Olinda, onde resido.

A minha prisão, pois, foi uma illegalidade e como tal não me deshonra nem abate.

JOSÉ VALERIANO.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolar, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 15, 2.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA NAS TERÇAS E SEXTAS.

Barão do Rio Branco

SETIMO DIA

Pedro Luiz Paranhos Ferreira, sua mulher e filhos, Thereza Paranhos Ferreira e Manoelita Paranhos Ferreira, pungidos pelo trespasse do seu querido e inolvidavel tio **Barão do Rio Branco**, mandam celebrar missas em suffragio d'alma do pranteado extincto no dia 16 do corrente pelas 8 e meia horas do dia na matriz da cidade de Palmares e na matriz da Bôa-Vista, no Recife, e para assistil-as convidam aos seus parentes e amigos, antecipando o protesto de seu reconhecimento aos que compartirem de sua profunda magoa.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo «Elixir de Nogueira», o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do autor, pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Para o carnaval

Optimas janellas a'ugam-se, á praça Maciel Pinheiro n. 2—1.º andar.

MANTEIGA TRES ESTRELLAS

Respondendo carta aberta representante manteiga "DEMAGNY" novamente affirmamos ser sua manteiga enlatada Rio assim como nossa. Temos como elle fabricas Minas que nos fornecem. Fabricante da manteiga DEMAGNY procurou hoje accordo arbitragem. Recusamos porque provaremos todas nossas affirmações.

Guimarães, Irmão & C.ª

AMERICAN BAR

Filial da casa Barros Filho especializa-se em fructas e bebidas nacionaes e estrangeiras. Attende-se a qualquer pedido feito para

RUA DA IMPERATRIZ N. 6 — TELEPHONE N. 780

—A—

Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Tomem o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira—Os tuberculosos usando-o encontrarão allivio.

AVISO

M. A. Ramos & C.ª proprietarios da «*Lusitana*» á rua Marquez de Olinda n. 1 avisam que mudaram-se para a rua da Restauração n. 20 (largo do Arsenal de Marinha) com o mesmo ramo de negocio (tabacaria) e mais uma secção de unchs e bebidas finas.

Rheumatismo

Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do

XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO

Formulado por

Alpheu Raposo

DEPOSITO: drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel **nevralgia-rheumatica**, fez uso de um medicamento denominado **TAYUYA'** dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.

Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Falsca.

Preço 5$000 o vidro.

O successo incita á imitação e á falsificação, por isso não é de admirar que a «NEUROSINE PRUNIER» este maravilhoso reconstituinte do systema nervoso não tenha sido poupada.

Os nossos leitores tomem cautela desconfiem das substituições. Exijam a verdadeira «NEUROSINE PRUNIER» e verifiquem bem que o rotulo, o prospecto o frasco do producto que lhes fôr vendido levem em estas duas palavras NEUROSINE PRUNIER».

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade. Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇÕES CENTRAL, LIMOEIRO E SÃO FRANCISCO

Este anno a Companhia vae fazer correr trens especiaes nas Secções acima mencionadas, durante os dias de Carnaval; é assim que além dos trens actuaes, conforme a tabella do dia, correrão os seguintes extraordinarios de conformidade com os horarios abaixo:

SECÇÃO CENTRAL

		Dia 18 *Tarde*	Dia 18 *Noute*	Dia 18 *Noute*			Dia 17 *Tarde*	Dia 18 *Tarde*	Dia 18 *Noute*	Dia 20 *Tarde*
Recife........	Part.	3.05	8.45	11.00	Victoria......	Part.	1.00			
Afogados.....	»	3.11	8.51	11.09	Tapera.......	»	1.38			
Areias	»	3.19	8.59	11.17	Morenos......	»	2.10			
Tigipió.......	»	3.25	9.06	11.24	Jaboatão.....	»	2.50	2.15	9.50	2.12
Soccorro.....	»	3.36	9.20	11.36	Soccorro.....	»	2.56	2.20	9.55	2.17
Jaboatão.....	Cheg.	3.40	9.25	11.40	Tigipió	»	3.15	2.32	10.07	2.30
					Areias	»	3.26	2.38	10.15	2.37
					Afogados	»	3.36	2.45	10.24	2.44
					Recife.......	Cheg.	3.42	2.50	10.30	2.50

SECÇÃO LIMOEIRO

		Dia 20 *Noute*			Dia 17 *Manhã*	Dia 20 *Tarde*
Brum	Part.	7.30	Timbaúba	Part.	10.45	
Encruzilhada....	»	7.40	Pureza...........................	»	11.11	
Arrayal.........	»	7.50	Alliança.........................	»	11.37	
Macacos.........	»	8.06	Barauna..........................	»	11.54	
Fab. Industrial..	»	8.15	Lagôa Secca......................	»	12.13	
Camaragibe.....	»	8.24	Junco (Parada)...................	»	12.26	
S. Lourenço.....	Cheg.	8.35	Nazareth.........................	»	12.46	
			Tracunhaem.......................	»	1.00	
			Floresta dos Leões...............	»	1.25	
			Pão d'Alho.......................	»	1.55	
			São Severino (Parada)............	»	2.03	
			Mussurepe........................	»	2.21	
			Tiúma............................	»	2.38	
			São Lourenço.....................	»	2.51	1.30
			Camaragibe.......................	»	3.07	1.43
			Fab. Industrial (Parada).........	»	3.16	1.52
			Macacos..........................	»	3.25	2.01
			Arrayal..........................	»	3.53	2.14
			Encruzilhada.....................	»	4.03	2.24
			Recife (Brum)....................	Cheg.	4.10	2.31

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

		Dia 18 *Noute*	Dia 20 *Noute*	Dia 21 *Manhã*			Dia 17 *Tarde*	Dia 18 *Manhã*	Dia 20 *Tarde*
Cinco Pontas..	Part.	7.30	8.00	10.30	Una.............	Part.	1.35	10.30	
Afogados	»	7.36	8.07	10.37	A. Preta........	»	1.54	10.50	
Bôa-Viagem...	»	7.49	8.17	10.49	Cuyambuca.....	»	2.08	11.07	
Prazeres......	»	7.55	8.24	10.56	Gamelleira......	»	2.23	11.23	
Ilha	»	8.17	8.45	11.17	Ribeirão	»	2.40	11.40	
Cabo	»	8.33	8.55	11.32	Aripibù	»	2.53	11.57	
Ipojuca	»	8.46		11.45	Frexeiras........	»	3.05	12.10	
Olinda.........	»	8.58		11.59	Limoeiro........	»	3.14	12.21	
Timbó Assú ..	»	9.09		12.11	Escada..........	»	3.33	12.35	
Escada	»	9.22		12.30	Timbo-Assú	»	3.43	12.44	
Limoeiro	»	9.33		12.42	Olinda..........	»	3.54	12.55	
Frexeiras.....	»	9.45		12.54	Ipojuca	»	4.05	1.07	
Aripibù.......	»	10.00		1.08	Cabo............	»	4.26	1.25	1.20
Ribeirão......	»	10.14		1.24	Ilha.............	»	4.37	1.37	1.33
Gamelleira ...	»	10.31		1.39	Prazeres........	»	4.56	1.56	1.52
Cuyambuca ..	»	10.45		1.53	B. Viagem......	»	5.08	2.03	1.59
A. Preta......	»	11.00		2.09	Afogados	»	5.20	2.13	2.09
Una..........	Cheg.	11.20		2.30	Cinco Pontas....	Cheg.	5.25	2.20	2.15

Observações

Chama-se a attenção dos srs. passageiros para os trens que partem de Victoria a 1 hora da tarde, de Timbaúba ás 10.45 am. e de Una ás 12.35 da tarde no sabbado 17 do corrente e para o de 10.30 da manhã de Cinco Pontas na quarta-feira 21 do corrente os quaes correrão com o fim de alliviar os trens directos, evitando deste modo a grande agglomeração nos alludidos trens. Espera-se portanto que os srs. passageiros das secções São Francisco e Limoeiro aproveitem os trens especiaes que vão correr visto que os trens interestadoaes nestes dias costumam vir bastante cheios.

Recife, 10 de fevereiro de 1912.

A. T. Connor,
Superintendente.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO DE VENTRE

e de todas as doenças que d'ella resultam:

INAPPETENCIA, ENXAQUECAS, VERTIGENS, EMBARAÇOS gastricos e intestinaes DYSPEPSIAS, HYPOCONDRIA, HEMORROIDAS, AFFECÇÕES do FIGADO, etc.

PELAS PILULAS DE **APHODINE DAVID**

purgante a base de Bourdaine não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Coloquintida, Sene*, etc., com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Phᶜᵉ de 1ª Cl. Ex-Interno dos Hospitaes de Paris *em COURBEVOIE, cerca de Paris.*

Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA, 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no proximo de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fasenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caso da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

SAPOLIN

MARCA RTDA. **Esmaltes, Tintes y Pinturas de Lustre, Etc.** MARCA RTDA.

De imperiosa necessidade em todas as casas, em todas as epochas do anno. Promptas para uso immediato e fabricadas de tal maneira que o mais inexperiente obtem brilhantes resultados. Differentes Especialidades e côres lindissimas. Todo o mundo usa e tem em alto conceito as nossas Especialidades Decorativas por serem as melhores e de mais praticos resultados:

Esmalte de Aluminio Sapolin: Produz um acabamento de prata escarchada, sanitario e que se pode lavar, em tubos, objectos de metal, etc.

Esmalte Sapolin para Tinas de Baño: Transforma o interior e exterior das banheiras velhas, dando-lhes um acabamento duradouro e lustroso como porcelana. Resiste á agua quente.

Esmalte Sapolin Acabado Porcelana: Duradouro, lustroso e mais bonito que a pintura. Branco e outras côres lindissimas.

Pulimento Sapolin para Muebles: Limpa e produz um lustro de grande duração.

Tinte de Lustre Sapolin: Produz um acabamento de polimento em moveis deteriorados ou riscados. Pinta e envernisa n'uma só operação.

Barniz Sapolin de Color para Pisos y Maderas: Transforma os moveis e obras de madeira velha, dando-lhes um bonito acabamento como novos.

Pintura Sapolin de Lustre para Carruajes: Para qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usar-se.

ESMALTE DE OURO "OUR FAVORITE"

Não é uma tinta ordinaria para dourar, mas um esmalte que se pode lavar e facil de usar. Secca em alguns minutos, dando um acabamento macio e lustroso como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha. Esta é a melhor preparação para dourar qualquer objecto, quer seja de madeira, pedra, metal, vidro, papel, etc. A de qualidade mais superior no mercado ha trinta annos.

Á venda onde ha tintas.

Fabricado por GERSTENDORFER BROS., New York.

Polytheama Pernambucano

Theatro familiar de variedades

DIRECTOR ARTISTICO—*Custorgio Wanderley* DIRECTOR MUSICAL—*C. Fernandes*

EMPRESA BARROS & C.ª

Grande exito da Companhia de Zarzuela y Variedades Espanhola bajo la direcion del primer actor e director DON EDUARDO RUIZ y el maestro y director DON ARTURO VILALTA eu la que figuran las aplaudidas y sympaticas tiples: MARIA GURGUI, TERESITA RODRIGUES CONCHA ESTORS, y los actores: LUIZ RUIZ, JUAN PLA, ANICETO PRIETO Y SANTIAGO CAMPOS.

HOJE **Quarta-feira, 14** **HOJE**

Grandioso e magnifico espectaculo dividido em 3 partes.

1.ª PARTE

Segunda representação da engraçadissima zarzuela em 1 acto, musica original do conhecido compositor Valverde:

Ya somos tres, ó las tres mujeres de Eduardo

2.ª PARTE

Grandioso acto de variedades no qual tomam parte as applaudidas e sympathicas irmãs Gurgui e a desenvolta Teresita Rodriguez com os seus bailados hespanhóes. Este acto será variadissimo em «couplets» e duettos inteiramente novos.

No principio do espectaculo serão exibidos «films» cinematographicos.

3.ª PARTE

A interessante zarzuela em 1 acto, musica original do maestro TORREGROSSA: **Quien fuera libre** Em que tanto se distinguem as senhoritas GURGUI, RODRIGUEZ e LOLITA GURGUI, além dos senhores Ruiz, Ruiz e Pla.

O espectaculo começará ás 8 1/2 horas da noite. Funcções exclusivamente familiares.

A empresa reserva-se o direito de alterar este programma em caso de necessidade

Entrada, 1$000 Todos ao Polytheama

Cinema Royal

CASA DE CONFIANÇA

1.ª projecção — PATHE' JORNAL 130 A — Pathé.
2.ª projecção — A NOIVA DE EOLO — colorida, Gaumont.
3.ª projecção — BEBE HERCULES DE FEIRA — Goumont.
4.ª projecção — As mãos vingadoras — grandioso film de 500 metros, Pathé
5.ª projecção — O NARZI DE BIGODINHO — Pathé
— Na soirée como extra, a fita cantada — QUANDO O AMOR MORRE.
— A seguir — O TRUST — Film em 2 partes, 800 metros.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

MANTEIGA "SALINGER"

Os fabricantes Gustav Salinger & C. garantem e se responsabilisam pela superior qualidade e pureza de sua manteiga, a qual está isenta de sellos e é vendida em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

Loteria Federal

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados

e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000 40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

Hoje 30 contos

Amanhan — 16 contos

Estão a venda os bilhetes da grande loteria de 200 CONTOS

cujo plano consta somente de 60000 bilhetes e a extracção é por meio de espheras, em 17 de fevereiro.

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da pharmacia IRACEMA *em Ipú (Ceará) recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.*

Illms. e ams. srs. João Vital de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha creada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porém, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa Tintura Preciosa de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bocca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 desses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier para tornar conhecida mais uma qualidade de sua Tintura Preciosa. Sem mais son de v.v. s.s. amg. crd. obr.—*Th. d'A. Correia de Sá.*

Soberano remedio de todas as molestias do estomago e do intestino.

Rs. 3.000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58 Rua Marquez de Olinda 60

Na Gonorrhéa o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 a caixa.

AVISOS

CORREIO

A repartição geral dos correios expede malas hoje pelo paquete «Olinda» para os portos de Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro recebendo:

Impressos até 2 horas.

Objectos para registar até 1 1/2.

Cartas para o interior da Republica até 2 horas.

Idem, idem com porte duplo até 2 1/2 horas.

— Para Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Camocim pelo paquete «Natal» recebendo:

Impressos até 1 1/2 horas.

Objectos para registar até 1 hora.

Cartas para o interior da Republica até 1 1/2 horas.

Idem, idem com porte duplo até 2 horas.

— Para Bahia Rio, Santos, pelo paquete «Asiatic Prince» recebendo:

Impressos até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar até 8 1/2.

Cartas para o interior da Republica até 9 1/2.

Idem, idem com porte duplo até 10 horas.

A Mutua predial do Recife

Sociedade anonyma de construcções e peculios

CHAMADA DE CAPITAL

De acôrdo com a lei das Sociedades anonymas, são convidados os srs. accionistas desta Sociedade á effectuarem dentro do praso de 30 dias, contados desta data, a entrada de 10% sobre a importancia do capital subscripto, ou...... 100$000 por acção, na séde social á rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar, incorrendo, aquelles que não o fizerem, nas comminações dos artigos 33 e 34 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Recife, 10 de fevereiro de 1912.

O director presidente,
Apollinario da Trindade Henriques.
O director secretario,
Virgilio de Castro Oliveira,
O director thesoureiro,
Antonio do Carmo Ferreira.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

Fundo de peculio

8.ª CHAMADA

Tendo de ser autorisado o pagamento do peculio a que tem direito a legataria do fallecido consocio Severino Dantas de Albuquerque, convido aos srs. associados a pagarem a quota de 5$000, como preceitúa o art. 20 do regulamento do Monte-Pio, até o dia 23 do corrente, quando termina o praso sem multa.

Recife, 8 de fevereiro de 1912.

Elpidio Bezerra dos Santos Lima.
1.º secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Não sendo possivel realizar-se hoje a assembléa geral extraordinaria, convocada por diversos accionistas, isto por motivo de luto nacional devido ao fallecimento do Exm. Senr. Barão do Rio Branco; de novo convido os Senrs. accionistas para o dia 15 do corrente quando terá lugar a referida assembléa no mesmo local e a mesma hora.

Recife, 12 de Fevereiro de 1912.

Antonio M. de Moura Soares,
Secretario.

Club Internacional do Recife

A Directoria do Club Internacional do Recife communica aos srs. socios que por circumstancias imperiosas e justas deixa de effectuar no dia 17 do corrente o Baile Carnavalesco, para o qual já havia expedido alguns convites.

Recife, 3 de fevereiro de 1912.

Ao Commercio

Declaro que vou vender aos Snrs. Perpedigno & Cl.ª, todos os utencilios que dentro da minha casa commercial existem livre de debito na praça. Por ter de ir negociar em outra casa no mesmo municipio, quem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de 3 dias.

Gamelleira 12 de Fevereiro de 1911.

José Pinto da Rocha.

AVISO

Tendo os vapores «Santa Anna» e «Sigmund» entrados em 15 e 23 do mez passado terminado suas descargas para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no praso de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 14 de Fevereiro de 1912.

Borstelmann & C.
AGENTES.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

NEVRALGIAS ENXAQUECAS *e todas Molestias Nervosas* Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **Dr CRONIER** PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquire o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Approvado pela Dir.ª Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.

ANEMIA, CHLOROSE CONVALESCENÇAS MOLESTIAS do CORAÇÃO TRABALHO EXCESSIVO.

VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.

MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau. *Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo.* AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.

J. H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris. — *Depositos: Principaes Pharmacias.*

Cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**

seguindo as indicações contidas no prospecto. Numerosos attestados

Em Pernambuco: CICERO D. DINIZ

Engenho Brejão

Arrenda-se o Engenho Brejão, no municipio de Porto Calvo, com bôas terras, bôas obras, moente e corrente, tendo communicação para o Recife pela via ferrea de S. Francisco, e por Porto Calvo, á tratar no convento do Carmo com o dr. Sampaio. Tambem vende-se o mesmo engenho por preço commodo.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital...............	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, so no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:855$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

O DIABETES

é radicalmente CURADO e em pouco tempo pelo

VINHO URANIADO PESQUI

que faz diminuir d'um grammo por dia o ASSUCAR DIABETICO

O *VINHO URANIADO PESQUI* dá força e vigor, acalma a sêde e impede os accidentes:

Gangrena, Anthrax, etc.

Vende-se atacado: PESQUI em *Bordeaux*

Casacas, smokings e claques

Rodrigues: rua da Imperatriz n.5

SOFFRE ASTHMA QUEM QUER

UZEM ASTHMATOL E FICARÃO CURADOS

LEILÕES

Agente Oliveira

3.º LEILÃO

Da casa terrea sita á rua do Padre Muniz n. 18, freguezia de S. José, com 1 porta de frente no pavimento terreo em salão, 1 sotão com 1 janella de frente, etc.

Uma dita sita á mesma rua do Padre Muniz n. 18 A, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto, quintal murado, etc.

Uma dita á mesma rua n. 20, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, etc.

Uma dita sita no segundo bêco da Bomba, n. 4, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, pequeno quintal murado, etc.

Quinta-feira, 15 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O AGENTE OLIVEIRA, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, e requerimento do inventariante do espolio do finado José Gomes de Oliveira Piedade, venderá em 3.º leilão as casas acima descriptas, podendo ser examinadas.

O comprador caucionará no acto do leilão 20% sobre o preço da arrematação.

Agente OLIVEIRA

2.º LEILÃO

DA CASA TERREA com sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 96, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, grande sotão, bom quintal com portão para a rua do Caldeireiro, agua encanada, edificada em solo proprio, etc.

Quinta-feira, 15 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O AGENTE OLIVEIRA, autorizado, venderá em leilão a casa terrea, acima descripta, livre e desembaraçada podendo ser examinada todos os dias, das 10 horas da manhan, ás 2 da tarde.

Caução 20%.

Agente Oliveira

2.º LEILÃO

De bons predios na freguezia de S. José

A saber :

Uma casa terrea com sotão, sita á rua Vidal de Negreiros n. 93, edificada em terreno proprio, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, sotão com 2 janellas para o oitão em salão, etc.

Uma dita sita á rua do Forte n. 58, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com 1 porta de frente, 1 dita no oitão, onde existe 1 quarto, 1 sala, 1 quarto, cosinha com 1 quarto contiguo, etc.

Quinta-feira, 15 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O AGENTE OLIVEIRA, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio do finado Francelino Rodrigues de Moura, venderá em 2.º leilão as casas acima descriptas, podendo ser examinadas.

O comprador caucionará no acto do leilão 20% sobre o preço da arrematação.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Adolpho Castello Branco

Leopoldo Lins, sua mulher e filhas convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da Soledade, nesta cidade, e na capella do collegio *S. Joaquim*, na Colonia pelo fallecimento de seu prezado irmão, cunhado e tio, **Adolpho Castello Branco**, e se comfessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Por alma de **Manuel Fernandes Vellozo** e **Luiza de França Fernandes Vellozo**, manda sua familia celebrar missas, ás 8 horas da manhan do dia 15 do corrente, na igreja da Madre de Deus. Desde já agradece aos que se dignarem de comparecer.

Adolpho Castello Branco

D. Brandina Castello Branco, seus filhos, genros e noras mandam resar missas no engenho Morim do municipio de Barreiros no dia 15 do corrente ás 9 horas da manhan por alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado **Adolpho Castello Branco** e convidam para assistil-a seus parentes e amigos.

Antecipam seus agradecimentos.

Annuncios Maritimos

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

CROSSBY

E' esperado de New-York de 16 a 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul.**

Para carga, fretes etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

1.º andar

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

MAROIM

Presentemente em nosso porto seguirá com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até 15 do corrente, e segue para CEARA' MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

MOSSORO'

Presentemente em nosso porto seguirá depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, ITAJAHY, PARANAGUA' e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte a 28 segue para CEARA', PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul até o dia 27 depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 14 de março e segue para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

NATAL

Presentemente em nosso porto segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

PAQUETE

CANOÉ

Esperado do norte no dia 18 do corrente sira para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes :

Pereira Carneiro & C.

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packt Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sair para a Europa

Asturias em 25 de fevereiro.
Avon em 10 de março.

O PAQUETE

ORONSA

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CORUNA, LA PALLICE e LIVERPOOL.

Vapores a sahir para o sul

Danube em 23 de fevereiro.
Oragon em 1 de março.

O PAQUETE

AVON

E' erperado da Europa até o dia 16 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

Griffith Williams & Johnson

N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.º andar

Thos & Jas Harrison

O PAQUETE

ARTIST

Presentemente no porto.

O PAQUETE

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 15 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

PRIMEIRO ANDAR

EDITAES

O doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, presidente da commissão de Revisão do alistamento eleitoral deste municipio do Recife, em virtude da Lei, etc.

Faz saber que, tendo sido prorogado o alistamento eleitoral deste municipio, de acôrdo com o artigo 11 do decreto n. 2419, de 11 de julho de 1911, são convidados os alistandos abaixo, afim de satisfazerem o preceito contido no artigo 18 § 2.º da Lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, o que terá logar ás segundas, quintas e sabbados, conforme ficou deliberado pela commissão.

(Continuação)

401 Emilio Pereira de Abreu.
402 Euripedes Gurgel Costa Lima.
403 Juvino Ayres dos Santos.
404 Oscar de Paula Gomes.
405 Zacharias Francisco Correia.
406 Porphirio de Andrade Sobrinho.
407 Antonio Sabino de Freitas.
408 Henrique Mauricio de Sant'Anna.
409 Telemaco de Arruda Camara.
410 Candido José Felix do Amaral.
411 José Francisco Soares.
412 Guilhermino Bezerra de Mello.
413 Joaquim Felippe de Menezes.
414 Manuel Pinheiro de Mendonça.
415 Laurentino Martins Moreira.
416 Alcino Coêlho.
417 Oscar Duarte Ribeiro.
418 Manuel Jacintho Pires.
419 João Euladio do Nascimento.
420 Alberto Layme.
421 Francisco Polycarpio de Mello Barretto.
422 Manuel Gonçalves Ferreira Mendes Filho.
423 Francisco Felix Pessôa.
424 José Moreira de Lemos Junior.
425 Arthur Alves Correia.
426 Oscar Jorge de Lacerda.
427 Rodolpho da Rocha Calvalho.
428 Domingos Fernandes de Azevedo.
429 Raul de Paula Gomes.
430 Satyro Martins Alves Bezerra.
431 Victorino Alves Maia Irmão.
432 Feliciano de Queiroz Barros.
433 Adolpho Ludgerio Rangel.
434 Antonio Alves Maia.
435 Caetano Gomes da Costa.
436 João Cancio Rodrigues Pinto.
437 José Luiz Nunes.
438 Bellarmino de Souza e Silva.
439 José Ely Ferreira d'Amorim.
440 Servillano Bastos Sarqueira.
441 Vicente Pereira do Rego.
442 Antonio Gaspar de Pinho.
443 Horacio de Almeida Pedrosa.
444 Anacleto Valeriano de Meadonça Ribeiro.
445 Philoteo Theotimo Letto de Souza.
446 José Ferreira Lopes Filho.
447 João Francisco Ramos.
448 Luiz José Fernandes Ribeiro.
449 Epiphanio Assis Lopes de Castro.
450 Miguel Archanjo Gomes da Silva.
451 Augusto Francisco de Miranda.
452 Manuel Rodrigues de Paiva.
453 Antonio Miguel da Costa.
454 João José dos Santos.
455 Fernando Cesar d'Andrada.
456 Fredovindo George Pereira.
457 Benedicto Alves de Carvalho.
458 Raul Armando de Medeiros.
459 Francisco de Paula Cavalcante.
460 Walfrido da Cunha Antunes.
461 Severiano Machado Nepomuceno.
462 Manuel Cavalcante de Albuquerque.
463 Joaquim Menna Cardoso.
464 Antonio Gonçalves da Silva.
465 Manuel Vidal de Negreiros.
466 Oscar Guimarães Teixeira.
467 Sebastião Paes Barretto.
468 Raymundo Rodrigues Coêlho.
469 Antonio Marques da Cunha.
470 Carlos Machado Uchôa.
471 Francisco Domingues Moreira.
472 Victaliano de Albuquerque Camboim.
473 João dos Santos Freitas.
474 José Alves de Oliveira.
475 João Fradique Dantas Seve.
476 Adolpho Pinheiro Filho.
477 Thomaz Seixas Sobrinho.
478 Oscar Lopes Alheiro.
479 Oswaldo Pinto.
480 Fernando Barbalho Uchôa Cavalcante.
481 Antonio Ramos de Castro e Silva.
482 Tenente-coronel Luduvico Gomes da Silva.
483 Manuel de Abreu Macedo.
484 Andrelino Gonçalves Cruz.
485 Antonio Amorim Ferreira Rabello.
486 José Joaquim Correia de Amorim.
487 Luiz Medeiros de Moraes.
488 Antonio Gabriel de Souza.
489 Francisco Xavier dos Santos.
490 Eduardo Leite da Silva.
491 João Pedro do Nascimento.
492 José Cordeiro de Lima.
493 José Paulo Pereira de Mello.
494 Aurelio de Alcantara Velho Barretto.
495 Jorge Estanislau da Silva Ramos.
496 Luiz Ferreira de Almeida Guimarães.
497 Julio Affonso de Mello Filho.
498 José Renato Barroso Braga.
499 Abilio Pereira Mattozo.
500 Pedro Coelho Montenegro.
501 Manuel Arthur Campello Lôbo.
502 Joaquim Manuel de Siqueira Cavalcante.
503 Marcos Juliano Bezerra.
504 Augusto Wanderley.
505 Guilherme Leal Ferreira.
506 Alfredo Simão Leal Ferreira.
507 Joaquim Lopes Machado.
508 Ernesto Ribeiro de Araujo.
509 Romeu Coelho da Silva.
510 Francisco Alves de Souza.
511 Demetrio de Caldas Brandão.
512 Belisario de Albuquerque Souto.
513 José Joventino da Matta.
514 Joaquim Gondim Damaceno.
515 Sandoval Francisco de Carvalho.
516 Arthur Francisco de Carvalho.
517 Raphael Oliveira Alves.
518 Oscar de Morisson Faria.
519 Oscar Ferreira Mendes.
520 Napoleão Fortunato da Silva.
521 Fortunato Gonçalves de Albuquerque Silva.
522 Francisco de Salles Menezes.
523 René Duarte Ribeiro.
524 Manoel C. Alves Barbosa.
525 Adriano Domingos dos Ramos.
526 Manuel Soares Pinheiro.
527 José Mod ch Justiniano dos Reis.
528 Deoclecio Marques de Oliveira Ramos.
529 Tobias José de Lyra.
530 Oscar da Hora Martins.
531 Francisco Pereira de Castro.
532 Anthemogenio Correia Maia.
533 Corbiniano Carneiro Campello (bacharel).
534 Gustavo de Britto Lyra.
535 Graciliano Martins Filho (Engenheiro).
536 Ermirio da Cunha Brandão.
537 Anacleto Antonio de Souza.
538 Euzebio Loureiro Ferreira.
539 Francisco Alverne de Miranda.
540 Demezio Pereira dos Santos.
541 Themistocles Leoncio de Mello.
542 Hildebrando Barata de Almeida.
543 Francisco Luiz de Azevedo.
544 Julio José da Rocha.
545 Joaquim Pimentel (bacharel).
446 Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior.
547 Orestes Cavalcante de Albuquerque Souza.
518 Abilio Julião de Azevedo.
549 Luiz Baptista da Silva.
550 Manuel Antonio de Oliveira Mello.
551 João Verissimo da Silva.
552 Abilio Antonio Gayão.
553 Libanio Ferreira de Paiva.
554 Bellarmino Candido da Silva.
555 José Florentino Duarte.
556 Gil Alvim Accioly.
557 Ismael Augusto Machado.
558 Carlos Theophilo do Nascimento.
559 José Joaquim Coelho.
560 Djalma Jorge de Campos (Bacharel).
561 Armando Clementino de Moraes Galvão.
562 José de Barros Wanderley.
563 Felicissimo Adrião Ferreira Bastos.
564 Samuel Esnaty.
565 Agostinho Pereira de Almeida.
566 José Ignacio da Silva.
567 José da Silva Vital.
568 Alcides Vieira Alvim.
569 José Bessoni Duarte.
570 Francisco Verissimo de Jesus.
571 Amadeu Francisco dos Prazeres.
572 Gustavo Ferreira Pinto.
573 Aristeu Pires Raposo de Oliveira.
574 Eduardo Agapio da Silva Ferreira.
575 Eduardo Gomes da Silva.
576 João Paulo dos Prazeres.
577 Francisco José do Nascimento.
578 Pedro de Alcantara Brune.
579 Othon Lynch Bezerra de Mello.
580 Manuel Mendes Bezerra.
581 Severino Otto Lynch Bezerra de Mello.
582 Arsenio Bessoni Duarte.
583 Joaquim Francisco de Miranda.
584 Antonio Rodrigues Elvas Junior.
585 Francisco Meirelles Paes Barretto.
586 Achiles Ribeiro.
587 José Antonio da Cruz.
588 Themistocles de Paiva Martins (bacharel).
589 Affonso de Albuquerque Silva (bacharel).
590 Damião Martins da Silva.
591 Alfredo Porfirio Nery.
592 Manuel Agrippino do Rego Barros (Bacharel).
593 Oscar Loureiro de Albuquerque (bacharel).
594 Carlos Teixeira de Barros.
595 Felix da Silva Gusmão.
596 Francisco Guerra Primo.
587 Manuel da Silva Gusmão.
588 João Alberto Gomes.
599 Leopoldo de Aguiar Guararema.
600 Theotonio Cerqueira Rocha.

Continúa.

Lolyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

Linha do Recife a Porto Alegre

O PAQUETE

IBIAPABA

Presentemente no porto sairá amanhan a tarde para CABEDELLO e NATAL.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 17 de fevereiro seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA, TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA, a MANAOS no mesmo dia.

Linha expressa de Paysandu' a Manáos

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 15 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS a 16 a tarde.

As passagens de ida e volta teem 10 % de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, estravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5 — Rua do Bom Jesus — N. 5

Escola normal

EDITAL

De ordem do sr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta do dia 15 do corrente mez até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes :

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que prove ser maior de 15 annos.

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e na falta desse certificado, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.

3.º—Attestado de vaccina.

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando, molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11.º—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto decisão final.

Art. 13.º—A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno procedente e o conhecimento de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 13 de janeiro de 1912.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CAMINHOES E CARROÇAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de caminhões e carroças para pagarem os impostos relativos a 1911, bem como effectuarem a matricula dos mesmos, recebendo um novo numero de ordem, até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão na multa e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deverá ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

FREGUEZIA DO RECIFE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados todos os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalizadas devidamente, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motor, letreiro empanada, bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.º semestre de 1912, freguezia do Recife, para pagarem dentro de 30 dias contados da publicação do presente.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em deante, com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CARROS DE PASSEIO

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de carros particulares ou de aluguel para o transporte de pessoas, a fim de effectuarem a respectiva matricula e receberem um novo numero de ordem, bem como pagarem até o dia 15 de fevereiro proximo os impostos consignados no n. 34 § 2º do art. 2 do orçamento vigente.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Matae! Matae! Matae!

TODOS OS

Ratos, camondongos, catitas e baratas com as bolachas de American Rate Cake

INOFFENSIVAS PARA OS OUTROS ANIMAES

Rs. 2$000, a caixinha

Depositarios em Pernambuco

Silva Braga & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 6 de fevereiro de 1912.

De ordem do sr. dr. director geral da instrucção publica, recommendo aos srs. professores deste municipio, o cumprimento exacto das disposições regulamentares contidas nos artigos e §§ abaixo transcriptos :

Art. 22—*São prohibidos os castigos corporaes* e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.

Art. 42—O professor municipal que acceitar qualquer cargo ou emprego remunerado ou não, entregar-se ao exercicio de alguma profissão estranha ao magisterio, ficará sujeito á pena decretada.

Art. 43—Aos professores incumbe:

§ 3.º—Dar aula em todos os dias uteis, preenchendo o tempo marcado para esse fim;

§ 4.º—Participar ao inspector escolar, sempre que deixarem de dar aula, expondo lhe os motivos das faltas, que se ão justificadas até 3, mensalmente ficando-lhes salva a faculdade de requererem licença ao director geral, ou ao prefeito, conforme a duração provavel de seus legitimos impedimentos ;

§ 9.º—Representar ao director geral, por intermedio do inspector escolar, acerca das duvidas que lhes occorrerem no exercicio de suas funcções e solicitar instrucções sobre o cumprimento de seus deveres ;

§ 16—Leccionar pelos compendios e livros competentemente approvados pelo conselho de instrucção publica, podendo propor ao director geral a adopção dos que lhes parecerem convenientes (art. 197);

§ 18—Remetter de 3 em 3 mezes, aos pais, tutores ou protectores dos alumnos, um boletim sobre o comportamento, assiduidade, applicação e aproveitamento de seus filhos, tutelados ou protegidos, durante o trimestre ;

§ 19—Fazer vaccinar até 30 dias contados da data da matricula, aos alumnos que ainda não o tiverem sido, ou não mostrarem indicios de haver soffrido variolas, proporcionando-lhes o director quando lhe fôr solicitado, os meios de cumprir essa disposição.

Art 45—Aos professores municipaes é prohibido:

§ 1.º—Empregar os alumnos em misteres estranhos ao ensino e bem assim occupar e distrail-os, durante as horas das aulas, em qualquer outro fim differente dos seus deveres ;

§ 2.º—Requerer ao prefeito, não sendo por intermedio do director geral e a este sem ser por meio do inspector escolar, salvo o caso de queixa contra elle ;

§ 4.º—Discutir, pela imprensa, com outros professores em linguagem injuriosa, aviltante da dignidade do educador e do cidadão respeitavel, e ainda fazer a publicação de artigos que de qualquer modo offenda a dignidade do collega, ou para o offendido.

Nenhum, professor poderá transferir a séde de sua cadeira sem proceder autorização do director geral, cumprindo a todos mencionar nos seus attestados mensaes o local de sua escola.

Os infractores das disposições acima referidas incorrerão nas penas prescriptas no Reg. vigente.

Adolpho Lins Vieira,
1.º escripturario, servindo de secretario.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os boleiros, cocheiros, carroceiros, jockeys, talhadores, magarefes, peixeiros, suineiros, fressureiros engraxadores, amoladores e ganhadores para pagarem as suas respectivas matriculas até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio passado.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Faço publico para conhecimento dos interessados que serão abertas as catacumbas cujo praso se achar completo de accordo com o regulamento desta repartição ; cujas ossadas serão cremadas.

Aquelles que quizerem requerer prorogações ou exhumações devem fazel-o no prazo de cinco (5) dias a contar desta data.

A medida tomada será extensiva, não havendo excepções.

Cemiterio publico de Santo Amaro, em 9 de fevereiro de 1912.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley*.

ALUGA-SE um chalet ladeira Barro Areias, agua e sitio arborisado, a tratar Grande Ponto, Pedro Cunha.

AOS SRS. PROPRIETARIOS — Pessôa habilitada encarrega se de pinturas e concerto em predios etc., preços sem competencia.

Póde ser procurado á travessa do Jasmim n. 7 B.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar ou engommar.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada em perfeito estado ; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

ARTE DE MUSICA De Thomaz Cantuaria 8.ª edição a mais clara de todas as artes. Custa 1$000. Na loja de instrumentos e musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

ALUGA-SE um magnifico gabinete para um casal sem filhos á tratar na Carvoaria Duradoura rua Estreita do Rozario n. 22. Carvão a 1$200.

Aluga-se a casa terrea a travessa da Concordia n. 41 com commodos para numerosa familia, tendo agua, quintal, banheiro e sotão espaçoso, a tratar a rua das Larangeiras n. 29. (Ourives).

AMA para menino : precisa-se á rua da Soledade n. 94.

AUTOS Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

COMPRAM-SE apolices federaes. Loja da Noiva — Queimado n. 76.

CARNAVAL alugam-se optimas janellas á Praça Maciel Pinheiro n. 2, 1.º andar.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de duas pessôas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS com fiança de 200$000 em casa de Bernardo Jalupa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 33, 2.º andar, de 6 ás 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40º ou 24 de aguardente de 21º em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

Vende-se um terreno proprio, na linha principal, muito proximo da estação da Jaqueira, com a frente e oitão livres, esquina da travessa da Cruz das Almas 1, com uma casa em ruinas, e um outro terreno annexo que vae da dita casa até a ponte, entre aquella estação e a de Parnamirim.

A' tratar com o sr. Caetano Gomes de Sá, armazem de farinha de trigo de Boa Borges & C., caes da Regeneração n. 8.

COMMERCIO

Dia 13 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Algodão de Limoeiro a 11$500 os 15 kilos de 1.ª sorte.

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 1/16 d/s por mil réis do banco.

O presidente. — *Vicente de Paula Albuquerque Mello.*

O secretario. — *Custodio Francisco Martins.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$600 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 12$300 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 900 réis pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 26$000 a 36$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$200.

Feijão, do Estado a 20$000 com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, foi cotado este artigo a 10$800 pelos 15 kilos.

Ovos, cota-se este artigo de 6$000 a 6$800.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de.... 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %..	1.000$	1.010$
» do Estado 5 % com 16 mezes de juros........	1.000$	750$
» do Estado 7 % com 18 mezes.	1.000$	915$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	90$
» de Credito Real.	140$	30$
Letra hypothecaria 6 %	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %................	140$	30$
Banco Emissor.........	100$	65$
» Popular.........	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda...	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos....	100$	15$
Pernambucana.........	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	ao par
» Paulista.......	200$	ao par
» de Estopa.....	200$	ao par
» Camaragibe...	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix..................	300$	360$
Amphitrite..............	400$	500$
Indemnisadora.........	300$	350$
Iris......................	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 10

No vapor nacional *Canoé*, para Pará : Silva Meira & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar mascavado ; L. Barbosa & C. 20/2 barrica com 1800 kilos de assucar usina.

Para Ceará : C. Tavares & C. 5 barris com 400 litros de alcool, 84 ancoras com 3240 litros de vinho, 15 ancoras com 600 litros de vinagre, 30 barris com 360 kilos de genebra e 20 caixas com 160 kilos de capilé.

Para Camocim: C. Tavares & C. 10 barris com 800 litros de vinho ; Loureiro Barbosa & C. 1 caixa com 48 kilos de cebolas ; Amorim Fernandes & C. 5 saccos com 300 kilos de café, 2 caixas com 120 kilos de banha e 50/5 barris com 3900 litros de aguardente.

No vapor nacional *Mantiqueira*, para Macau : Azevedo & C. 1 caixa com 25 kilos de papel para cigarros.

Para Natal : Azevedo & C. 1 fardo com 50 kilos de papel para cigarros e 3 caixas com 600 kilos de rotulos.

Para Amarração : L. Barbosa & C. 80 saccos com 6000 kilos de assucar crystal e 40 saccos com 2400 kilos de café.

No vapor nacional *Canavieiras*, para Penedo: C. F. X. Britto 1 caixa com 63 kilos de doce.

Para Estancia: C. F. X. Britto 3 caixas com 183 kilos de doce.

Para Macau : C. F. X. Britto 2 caixas com 132 kilos de doce ; Fernandes & C. 25 latas com 450 kilos de phosphoros.

Para Jatobá: Ferreira Rodrigues & C. 1 caixa com 25 kilos de oleo de ricino, 9 caixas com 72 litros de aguardente e 2 barris com 120 litros de vinho.

Para Aracajú: C. F. X. Britto 12 caixas com 819 kilos de doce ; Ferreira Rodrigues & C. 5/2 caixas com 150 kilos de doce, 2 caixas com 80 kilos de cebolas, 1 caixa com 4 kilos de velas e 1 caixa com 5 kilos de macarrão.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Rio de Janeiro : Neesen & C. 250 saccos com 14350 kilos de algodão.

Para Antonina: P. Lapa & C. 25 pipas com 14250 litros de aguardente.

Para Porto Alegre: Silva Meira & C. 34 saccos com 2040 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Mossoró*, Para Santos: J. O. Bessa 70 saccos com 4200 kilos de assucar mascavado, 40 saccos com 2400 kilos de assucar somenos e 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão : Dias & C., 10/2 barris com 600 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Olinda* para Victoria : Eurico Cardoso & C., 100/10 barris com 3800 litros de cachaça.

Para a Bahia : Eurico Cardoso & C., 3 pipas com 1590 litros de alcool, 20 pipas com 11240 litros de cachaça.

No vapor nacional *Rio Formoso* para Aracaty : C. Tavares & C., 20 caixas com 240 kilos de genebra.

Para Amarração : R. Góes, 50 garrafões com 750 litros de cachaça.

Para Macáo : Santos da Figueira & C., 6 caixas com 360 kilos de banha, 1 caixa com 50 kilos de cebolas, 2 caixas com 144 kilos de doce, 1 lata com 10 kilos de phosphoros.

Para Camocim : Dubeux & C., 5 saccos e 15/4 barris com 1275 kilos de assucar crystal, 35 saccos com 2625 kilos de assucar mascavado, 7 saccos com 525 kilos de assucar usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos.

Para o Maranhão : C. Tavares & C. 6 caixas com 192 kilos de cachaça, 10 caixas com 120 kilos de cognac.

No vapor nacional *Gurupy* para o Pará : P. Alves & C., 360 saccos com 21600 kilos de café ; Fernandes & C., 20 latas com 267 kilos de phosphoros ; Eurico Cardoso & C., 5 vaccas com crias ; C. Motta, 6 caixas com 150 kilos de ovos, 13 caixas com 600 kilos de assucar branco ; Duraes Cardoso & C., 25 saccos com 1500 kilos de café ; Cunha Cartella, 20 saccos com 1200 kilos de cocos ; Silva Meira & C., 50/2 barris com 4500 kilos de assucar usina ; P. Carneiro & C., 30/2 barris com 2700 kilos de assucar branco, 50/2, 150/4 barris com 1350 kilos de assucar usina.

Para Manáos : Silva Meira & C., 30/2, 20/4 barris com 3900 kilos de assucar branco ; P. Alves & C., 200 saccos com 12000 kilos de café ; P. Carneiro & C., 90/2, 20/4 barris com 9300 kilos de assucar usina, 80/2, 100/4, 10/8 barris com 785 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Maroim* para o Rio Grande do Sul : P. Ferreira & C., 10 pipas com 5700 litros de cachaça.

Para Porto Alegre : Silva Meira & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar usina, 200 saccos com 12000 kilos de assucar somenos, 1200 saccos com 72000 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Roselita* para Villa da Penha : Pernambuco P. Factory, 4 caixas com 134 graphophones.

Na barcaça *Itajahy* para a Parahyba : Santos da Figueira & C., 10 caixas com 670 kilos de doce.

Na barcaça *Neritha* para Villa da Penha : L. Barbosa & C., 7 caixas com 96 kilos de cebolas.

Importação

Vapor nacional **Pará**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 12 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 2 caixas a N. M. Zarzar, 5 a Asfora Irmãos.

Agua 10 caixas a J. P. da Silva.

Bromil 10 caixas a A. Raposo.

Café 10 saccos a J. Abrantes.

Canjica 5 saccos ao mesmo.

Confeitos 1 caixa a A. Girott & C.

Calçados 1 caixa a C. Lopes & C., 1 a P. Oliveira & C., 1 a E. G. da Silva.

Farinha 1 sacco a Asfora Irmão.

Formas 1 caixa a Augusto A. Cunha.

Ferragens 2 caixas a ordem.

Fazendas 10 volumes á ordem, 1 a J. Innocencio.

Fio de vela 2 fardos a S. Guimarães & C., 2 a Leyo & C.

Fumo 3 volumes a Monteiro & C., 11 a J. G. Pontes, 7 a J. Mascarenhas & C., 17 a Leão & C., 13 á ordem.

Fazendas e armarinho, 1 caixa a Sobper Irmãos.

Feijão 100 saccos a S. Maia & C., 200 a D. Maia & C., 300 a P. Alves & C., 400 a J. Montenegro & C., 300 a L. Barbosa & C.

Gravatas 1 caixa a J. Pessôa, 1 a C. Neves.

Linguas 4 caixas a J. Abrantes.

Livros 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos, 1 a J. W. de Medeiros & C.

Mercadoria 1 caixa a J. Mascarenhas & C., 3 a P. dos Santos & C.

Miudezas 2 caixas a J. P. da Silva.

Manteiga 10 caixas a E. G. & Duarte, 5 a O. Silva & C., 22 a M. Soares & Filho, 6 a C. de Moraes.

Machinas 2 caixas á ordem.

Pratos 1 caixa a A. Girott & C.

Pentes 2 caixas á ordem.

Queijos 1 volume a J. Abrantes.

Reclames 1 caixa a J. P. da Silva.

Sabão 2 caixas a Asfora Irmão.

Tremoços 2 saccos a J. Abrantes.

Tecidos 17 volumes á ordem, 3 a F. Silva & C.

Encommendas

Amostras 2 caixas á ordem.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Liborio & Riedel, 1 a A. S. Moura, 1 a Guedes Pereira.

Fazendas 1 caixa a S. Martins.

Mercadoria 1 caixa a Agostinho Bezerra, 1 a Gastão Livramento, 1 á ordem, 1 ao London River Plate Bank.

Perfumaria 1 caixa a H. Garcia.

Roupas 1 caixa a J. F. Lima.

Carga do Governo

Material telegraphico 2 caixas ao dr. chefe do districto.

Carga da Victoria

Vinho 1/10 a Borstelmann & C.

Carga de Macció

Tecidos 1 caixa a L. Dietiker & C.

Carga de Paranaguá do vapor nacional *Borburema*.

Taboinhas 27 emarrados a S. de Figueira & C.

Carga deixado pelo vapor nacional *Brasil*.

Sabonetes 1 caixa ao Lloyd Brasileiro.

Carga em transito do vapor nacional *Sirio*, deixada pelo vapor *Brasil*.

Mercadoria 17 volumes ao Lloyd Brazileiro.

Carga da Bahia

Agua mineral 4 caixas a M. L. Bastos.

Amostras 4 caixas a Herm Stoltz & C.

Charutos 2 caixas a Max Drechsler & C, 2 a Moreira & C, 1 á ordem, 1 a A. Monteiro.

Camizas 1 caixa a M. Motta, 1 a A. C. Oliveira, 1 a N. Fonseca & C

Papelaria 2 caixas a S. S. Machine.

Encommenda

Amostras 1 caixa a A. Lopes & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 12....	683:932$558
Idem do dia 13 ouro.....	64:608$233
» » » » papel....	87:822$631
	152:430$864
	811:363$422
Em egual periodo de 1 a 13 de 1911..........	1.010:758$389

CAIXA ECONOMICA

Dia 13 entradas de deposito..................	23:369$000
Saidas.......................	22:154$000
Saldo para a delegacia..	1:215$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta.................	22:590$216

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 10.	332:783$250
Consumo do dia 13.......	$
Exportação..................	31:656$790
Estatistica..................	129$710
Diversos impostos.......	21:218$150
	286:288$300
Em egual periodo de 1911.	269:956$240

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Olinda, de Manáos e escala, hoje.
Jaguaribe, do norte, hoje.
Author, da Europa, a 15.
Tibagy, do sul, a 15.
S. Paulo, do sul, a 15.
Avon, da Europa, a 15.
Oronsa, de Callão e esc., a 18.
Author da Europa, a 18.
Chili, da Europa, a 20.
Tijuca, do sul, a 22.
Wurzburg, de Santos e esc., a 22.
Danube, de Southampton e esc., a 23.
Asturias, do sul, a 25.
Mucury, de Santos e esc., a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Manáos e esc. *Aracaty*, hoje, ás 2 hs.
Florianopolis e esc., *Mucury*, hoje, ás 2 h.
Porto Alegre e esc., *Boccaina*, hoje ás 2 h.
Santos e esc., *Asiatic Prince*, hoje, ás 2 h.
P. Alegre e esc., *Tropeiro*, a 11, ás 1 hrs.
Bahia e esc., *Cannavieiras*, a 11, ás 4 h.
R. G. do Sul e esc. *S. Thereza*, a 11, ás 4 h.
Callão e esc., *Ortega*, hoje, ás 11 hs.
Manáos e esc., *Benedicto*, a 12, ás 2 hs.
Camocim e esc., *Natal*, a 13, ás 2 hs.
P. Alegre e esc., *Itanema*, a 14, ás 4 h.
B. Aires, *Avon*, a 15, ás 11 hs.
Manáos e esc., *S. Paulo*, a 15, ás 6 hs.
Florianopolis e esc., *Araguary*, a 16, ás 4 h.
Manáos e esc., *Tupy*, a 16, á 1 hora.
P. Alegre e esc., *Ibiapaba*, a 17, ás 4 h.
Pará e esc., *Tibagy*, a 18, ás 2 hs.
Liverpool e esc., *Oronsa*, a 18, ás 2 hs.
B. Aires e esc., *Chili*, a 20, ás 10 hs.
Southampton e esc., *Asturias*, a 25, ás 6 h.
Pará e esc., *Canoé*, a 30, ás 2 hs.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Ibiapaba*, carregando.
Vapor nacional *Araguary*, carregando.
Vapor nacional *Natal*, carregando.
Vapor nacional *Itanema*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Satellite*, carregando.
Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Boccaina*, carregando.
Vapor nacional *Itapoan*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
V. allemão *Meecklentery*, descarregando.
Vapor all. *Santa Thereza*, descarregando.
Vapor inglez *Benedict*, varios generos.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Kildale*, descarregando.
V. inglez *Asiatic Prince*, descarregando.
Escuna nacional *Elysabeth*, v. generos.
Lugre inglez *Labrador*, bacalhão.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Mary-Duff*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

ENTRADAS DO DIA 13—Porto Alegre e escala, com 24 dias, vapor nacional *Ibiapaba*, de 882 toneladas, commandante S. Mendonça, equipagem 36, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Santos e escala, com 7 dias, vapor nacional *Araguary*, de 1466 toneladas, commandante João Reis, equipagem 41, carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala, com 5 dias e meio, vapor nacional *Natal*, de 213 toneladas, commandante José Guedes, equipagem 33, carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala, com 22 dias, vapor nacional *Itanema*, de 55 toneladas, commandante Michel, equipagem 26, carga varios generos, consignado a I. Guedes Pereira.

Hobard e escala, com 56 dias, vapor inglez *Strathavon*, de 2830 toneladas, commandante D. W. Davis, equipagem 33, carga madeira, consignado a Cory Brothers.

SAIDAS.—S. Vicente, rebocador *Mass*, commandante A. Lagendigh, lastro.

Manáos e escala, vapor nacional *Camocim*, commandante G. Lorentzen, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Maroim*, commandante E. Rocha, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria

Vienna Brunn.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilsen
Bodenbach

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade..........	1.000:000$000
Capital realisado..........	300:000$000
Fundo de reserva..........	150:000$000
Lucros suspensos..........	88:271$930
Sinistros pagos..........	6.612:973$800
Premios obtidos..........	3.3 3:898$650
Dividendos distribuidos..........	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Fleviano de Barros